

**ENTREVISTA**  
"O desafio é acompanhar o desenvolvimento de Mato Grosso", afirma Marcelo de Oliveira

**POLÍTICA**  
Presidente eleito do TCE, Sérgio Ricardo destaca missão de combater desigualdades em MT

R E V I S T A

Novembro 2023 - Edição 173 ANO 14 R\$ 10,90

# UNICA

14 ANOS



## VELHOFOBIA OU ETARISMO: Preconceito aumenta e traz impactos para a vida dos idosos



[unicanews.com.br](http://unicanews.com.br)

### AGRO D'ELLAS:

*Mulher do campo é homenageada em loft da CASACOR*

A arquiteta Roberta Bertazzo diz que, além de chamar a atenção para a importância do agronegócio, o espaço mostra a presença feminina de liderança e inovação



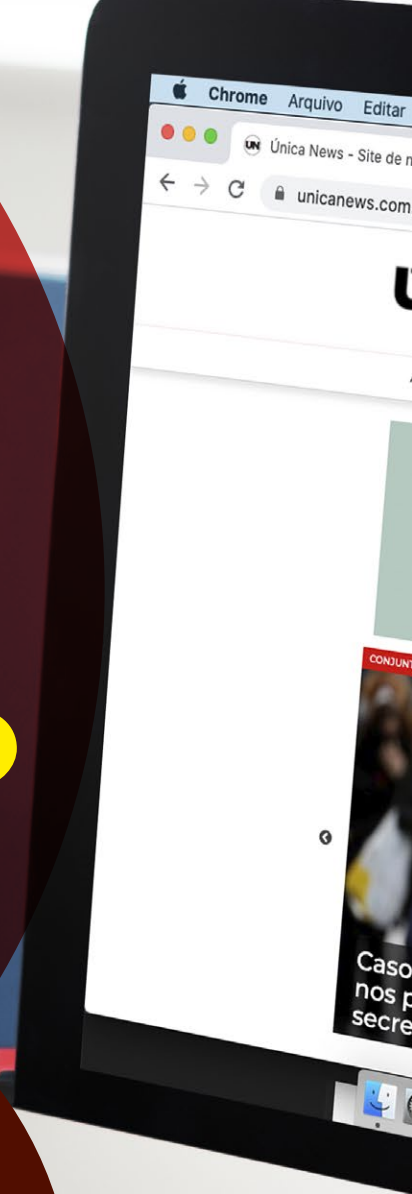


Mire a câmera de seu celular aqui

# Já ficou sabendo mais, hoje?



Cada click no **Única News** é uma possibilidade de saber mais e mais. Pois os fatos ocorrem de maneira muito rápida e a seleção do que é mais importante para você, é a nossa principal tarefa. Qualidade, profundidade e imparcialidade são nossas réguas. Ajude-nos a te informar melhor, compartilhe o **ÚnicaNews**.



**Informações fresquinhas todos os dias**

Polícia  
Política  
Economia  
Agronegócio  
Comportamento



**...s de Covid-19 devem dobrar próximos 15 dias, segundo ...tário**

**VEJA O VIDEO**

**Câmeras de segurança flagram momento em que PM é baleado por colega**

**TRÁFICO DE DROGAS**

**Trio é preso com mais de 100 compridos de ecstasy em Cuiabá**

**VEJA O VIDEO**

**Imagens mostram momento em que policial reage a assalto e atinge criminoso**





## ETARISMO: IDADE NÃO NOS DEFINE

***“Preconceito é opinião sem conhecimento”***  
**Voltaire**

O Brasil está envelhecendo. Este é um fato. De acordo com o Censo Demográfico de 2022, 31,2 milhões de pessoas já passaram dos 60 anos, o equivalente a 14,7% dos brasileiros. Esses dados trazem consigo um outro fato, que vemos cada vez presente em nosso dia a dia: o etarismo.

Ofensas dissimuladas e “fantasiadas” de piadinhas podem fazer com que essas pessoas desenvolvam a depressão, tão presente na nossa população idosa.

Na edição da Revista Única deste mês, explicamos o que é o etarismo – também conhecido como ageísmo ou idadismo – e como ele pode ser identificado. Especialistas falam sobre como combater esse tipo de violência e tornar a terceira idade, realmente, como a melhor idade.

Em Saúde, falamos sobre a onda de calor extremo que, somente este ano, afetou a vida dos cuiabanos por mais de dois meses. A atuação do fenômeno El Niño e as mudanças climáticas têm mantido a temperatura, em média, cinco graus acima da média, o que traz grandes riscos à saúde. Saiba como prevenir.

O entrevistado deste mês é o secretário de Infraestrutura do Estado, Marcelo de Oliveira. Ele fala sobre os programas de governo que estão mudando a logística em Mato Grosso.

Em Política, falamos sobre a nova direção do Tribunal de Contas do Estado, que elegeu o conselheiro Sérgio Ricardo como presidente. À Revista Única, ele fala de seus principais objetivos pelos próximos 2 anos no comando: reduzir as desigualdades entre os municípios e tornar o TCE ainda mais eficiente no apoio técnico às prefeituras.

Isso e muito mais você vê ainda nas editorias de Economia, Cultura, Agro, Arquitetura e muito mais!

Obrigada a todos vocês, mais uma vez, pela confiança em nosso trabalho. Aproveite mais esta edição!

Grande abraço,  
Lucy Macedo  
Diretora Geral



# ESTE MÊS NA ÚNICA

26  
CAPA

**Etarismo: como o preconceito afeta a vida dos idosos e qual forma de combater**



06

ENTREVISTA

**Secretário de Infraestrutura, Marcelo de Oliveira fala sobre obras e projetos no Estado**



14

POLÍTICA SOCIAL

**Parceria entre o Governo de Mato Grosso e Governo Federal vai possibilitar a construção de 40 mil moradias**



22

ECONOMIA

**Ao longo dos três últimos anos, novos negócios cresceram em Mato Grosso**



34

ARQUITETURA

A arquiteta Roberta Bertazzo diz que, além de chamar a atenção para a importância do agronegócio, o espaço mostra a presença feminina de liderança e inovação



Capa outubro 2023

REVISTA  
**ÚNICA**

Diretora-presidente

Lucy Macedo

lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing

Roger Perisson

arte@unicanews.com.br

Editora e repórter

Aline Almeida

redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial

Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração

Lucy Macedo, Aline Almeida,  
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,  
Secom ALMT e Secom-MT

Revisão

Euziany Teodoro

Administração e Logística

Kamila Tomazi

kamila@unicanews.com.br

Fotos:

G COM-MT, Secom ALMT,  
Sicom-Prefeitura Cuiabá  
Sérgio Soares, Arthur Passos  
Roger Perisson

Comercial

(65) 3025 6500

(65) 98405 6400

lucymacedo@unicanews.com.br

comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

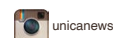
A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

HERA  
COMUNICAÇÃO LTDA

ANER  
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS  
E RELACIONAMENTO PÚBLICO

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,  
Centro Empresarial Paiaguás, sala 108, CEP: 78050000  
Cuiabá - MT

[www.unicanews.com.br](http://www.unicanews.com.br)



unicanews



unicanews

06 ENTREVISTA

20 AGRONEGÓCIO

34 ARQUITETURA E DECORAÇÃO

10 VOLTA AO MUNDO

22 ECONOMIA

38 CULTURA

14 POLÍTICA SOCIAL

32 SAÚDE

42 ARTIGO

# “Todos os cidadãos têm o direito de transitar por rodovias de boa qualidade”, diz Marcelo de Oliveira

O secretário afirma que a boa infraestrutura muda a realidade e melhora a vida das pessoas

**O** secretário de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), Marcelo de Oliveira, destacou que, quando bem executadas, as obras de infraestrutura mudam a realidade e melhoram a qualidade de vida da população. Para o gestor, as melhorias também contribuem para o crescimento socioeconômico do Estado.

Marcelo também destacou que a Sinfra tem a missão de concluir a implantação de 5.500 quilômetros de asfalto novo até o final da gestão, em 2026, e comentou sobre as importantes obras realizadas na Capital.



**Única – Secretário, a atual gestão do Governo ficou conhecida por ter feito 2,5 mil quilômetros de asfalto no primeiro mandato e iniciou o novo mandato com o desafio de superar essa marca e chegar a um total de 5.500 km até 2026. Quantos quilômetros já foram asfaltados em 2023 e porque é importante que o Governo tenha o asfaltamento como uma de suas metas?**

**Marcelo de Oliveira –** Neste ano vamos fechar com mais 950 quilômetros asfaltados, chegando a 3.455 km em cinco anos. Temos mais 970 km em execução e 923 km que vão entrar em processo de licitação. Estamos no caminho para superar essa meta de 5.500 km. É importante investir em asfalto, porque todos os cidadãos têm direito de transitar por rodovias de boa qualidade, de realizar seus deslocamentos com tranquilidade. A boa infraestrutura muda a realidade e melhora a vida das pessoas, por isso as estradas são importantes para todos. Elas são utilizadas pelo estudante que vai para a escola, pelo paciente que precisa ir fazer um tratamento médico, pelo agricultor que precisa escoar sua produção, pelo turista que está em lazer, mas principalmente, por todo cidadão que tem garantido o seu direito de ir e vir.

**Única – Em 2019 eram 38 municípios do Estado que não tinham nenhum tipo de acesso por rodovia pavimentada. Atualmente, quantas dessas cidades a Sinfra já conseguiu interligar por ruas asfaltadas?**

**Marcelo de Oliveira –** Nós finalizamos as obras em 18 desses municípios e outros oito têm obras já em andamento, como é o caso de Paranaíta, Gaúcha do Norte e os municípios que vão ser ligados pela

antiga BR-174. É importante lembrar que temos 12 municípios no Norte Araguaia que dependem das obras do Governo Federal para finalizar a BR-158. Mesmo assim, também tomamos medidas para melhorar o acesso desses municípios com a MT-322 ligando Bom Jesus do Araguaia diretamente a BR-158.

**Única – O senhor já atuou na Prefeitura de Cuiabá quando o governador Mauro Mendes era prefeito. Agora, como secretário de Estado, continua realizando diversas obras na Capital. Para o senhor, qual é a principal melhoria que o Estado leva aos cuiabanos?**

**Marcelo de Oliveira –** Na infraestrutura nós podemos destacar os investimentos em mobilidade, com o Sistema BRT, a nova ponte no Parque Atalaia, a Avenida Parque do Barbado. Também teremos dois grandes hospitais na Capital, um deles construído pela Sinfra, que é o novo Hospital Universitário Júlio Müller. Assim como o Hospital Central, são duas obras que estavam paradas há décadas, que envergonhavam a população, mas que em breve serão entregues. Serão os dois maiores hospitais de Mato Grosso, um feito enorme pelo governador Mauro Mendes.

**Única – Ainda em Cuiabá, a Sinfra ficou com a missão de terminar as obras da Copa do Mundo de 2014 e teve que consertar algumas que foram mal feitas. Atualmente, como está o andamento desses trabalhos?**

**Marcelo de Oliveira –** São oito obras que estavam paralisadas quando nós assumimos a gestão, mais de quatro anos depois da Copa do Mundo. Desde o primeiro dia tomamos medidas para solucionar esses problemas e todas as obras já tiveram um andamento. A Avenida

Parque do Barbado, o COT da UFMT, a Trincheira Jurumirim e o Complexo Viário do Tijucal já foram entregues. A Avenida Archimedes Pereira Lima e o Hospital Universitário estão com obras bem avançadas. Também chegamos a uma solução para o transporte com o Sistema BRT e a última retomada foi o COT do Pari, que será transformado em um Centro de Treinamento para as forças de segurança.

**Única – Já no interior do Estado, a Sinfra executa, entre tantas ações, um programa de implantação de pontes de concreto para auxiliar na logística, com meta de entregar 273 pontes até 2026. Qual é o impacto dessas pontes para essa população do interior?**

**Marcelo de Oliveira –** Eu sempre digo que as pontes de madeira e balsas são um obstáculo para o desenvolvimento regional. Pontes de madeira têm um limite de peso, então não é qualquer caminhão que pode passar por elas. Elas também precisam ser constantemente reformadas e nem sempre é fácil encontrar as toras de madeira do tamanho necessário para essa manutenção. Portanto, quando você elimina uma ponte de madeira, você também preserva o meio ambiente, árvores deixam de ser cortadas para fazer essa manutenção.

**“JÁ SÃO MAIS DE 200 MIL LUMINÁRIAS INSTALADAS NO ESTADO E A DIFERENÇA QUE ELAS FAZEM PARA O CONFORTO, PARA A SEGURANÇA DE TODA A POPULAÇÃO, É PERCEPTÍVEL”, AFIRMA MARCELO DE OLIVEIRA.**

Já as balsas geram longas filas de espera, um atraso enorme para todos. A ponte muda essa realidade. É só ver a ponte que construímos sobre o Rio das Mortes, como mudou a vida das pessoas em Cocalinho. A ponte sobre o Rio Juruena, com 1.360 metros, vai fazer muita diferença para todo o norte e noroeste de Mato Grosso, vai permitir uma ligação entre regiões que antes estavam isoladas.

**Única – Outro programa da Sinfra é o MT Iluminado, por meio do qual o Estado entrega lâmpadas de LED para os municípios matogrossenses. Qual é o principal benefício da LED para os municípios?**

**Marcelo de Oliveira** – As luminárias de LED são mais eficientes, econômicas e duráveis do que as de vapor de sódio. São um grande ganho para a administração pública. Esse é um ponto. Mas o principal é o bem estar da população. Já são mais de 200 mil luminárias instaladas no Estado e a diferença que elas fazem para o conforto, para a segurança de toda a população é perceptível. Em todos os municípios que eu vou os prefeitos relatam o impacto que a iluminação de LED trouxe para as pessoas que vivem nessas cidades.

**Única – O Governo do Estado autorizou, nesta gestão, a primeira ferrovia estadual, que já está sob concessão da Rumo Logística. Como esse novo modal vai impulsionar o desenvolvimento de Mato Grosso?**

**Marcelo de Oliveira** – Hoje nós temos o maior rebanho bovino, somos os maiores produtores de grãos, de etanol de milho e vamos continuar crescendo. Apenas as rodovias não vão dar conta de transportar toda essa nossa produção. A ferrovia vai melhorar a logística de regiões produtoras, nos ligando diretamente até o Porto de

Santos. Os caminhões não vão mais precisar percorrer longos trechos pelas estradas, o que diminui o trânsito, barateia o frete e ainda melhora a segurança nas estradas. Há ainda o aspecto da geração de emprego, renda e o desenvolvimento dos municípios, em especial os que estão na margem do traçado. Mas eu não posso deixar de dizer, como cuiabano, que a capital é o maior mercado consumidor do Estado e que a chegada dos trilhos à capital é esperada há mais de 100 anos. Essa é uma vitória do Governo do Estado, do trabalho realizado pelo governador Mauro Mendes, que veio para revolucionar Mato Grosso.

**Única – O BRT é assunto que está na alçada da Sinfra e que ainda gera dúvidas na população. Como está o andamento da obra e quando a população poderá ver o modal em funcionamento?**

**Marcelo de Oliveira** – Quando falamos em BRT, temos que entender que ele não é só um veículo articulado. É um sistema de transporte com diversas características que garantem viagens mais rápidas para os passageiros. Serão utilizados veículos elétricos, com piso baixo, ou seja, sem degraus nas portas, o que garante embarques mais rápidos e facilitam a acessibilidade. Ainda sobre os embarques, nas maiores estações as passagens são validadas antes de entrar nos carros, o que diminui as filas. Os veículos usam uma faixa de circulação para eles, o que possibilita o transporte sempre com fluxo livre, sem congestionamento. Mas não é só isso. Há um sistema de inteligência, comunicação e monitoramento, que garante informações aos passageiros, com avisos sonoros nas estações e dentro dos carros. Enfim, uma série de elementos que compõem esse Sistema. Quanto às obras, no momento está sendo finalizada a concretagem das pistas nas Avenidas da FEB e João Ponce

de Arruda, em Várzea Grande.

**Única – Quais os principais desafios da Sinfra para os próximos anos?**

**Marcelo de Oliveira** – O desafio da Sinfra é conseguir acompanhar o desenvolvimento de Mato Grosso e, mais do que isso, ser protagonista deste desenvolvimento. Somos o Estado que mais cresce no país. Cada rodovia que asfaltamos, em pouco tempo se transforma em uma nova fronteira para a produção. Por isso eu sempre destaco o trabalho realizado pela equipe de planejamento da Sinfra. Porque não se trata apenas de asfaltar rodovias ou construir pontes. É preciso integrar todos os modais, o rodoviário, o ferroviário e o aeroviário, criar novas rotas, auxiliar no crescimento do Estado e no bem-estar da população, oferecendo uma infraestrutura de qualidade. ▲



**“NA INFRAESTRUTURA NÓS PODEMOS DESTACAR OS INVESTIMENTOS EM MOBILIDADE, COM O SISTEMA BRT, A NOVA PONTE NO PARQUE ATALAIA, A AVENIDA PARQUE DO BARBADO. TAMBÉM TEREMOS DOIS GRANDES HOSPITAIS NA CAPITAL, UM DELES CONSTRUÍDO PELA SINFRA, QUE É O NOVO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER”, RESSALTA MARCELO DE OLIVEIRA.**



@eclatcuiaba

# ÉCLAT

Decor em Locação

*Suas confraternizações  
com estilo e elegância.*

**Personalize suas  
festas de Fim de Ano,  
alugue peças exclusivas**

Av. Jose Rodrigues do Prado, 300 - Santa Rosa (65) 2136-1094

# Volta ao Mundo



## CIENTISTAS DESENVOLVEM MÉTODO QUE AJUDA A DIAGNOSTICAR BIPOLARIDADE POR EXAME DE SANGUE

Pesquisadores da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, desenvolveram um método mais eficaz de diagnosticar o transtorno bipolar: analisar biomarcadores associados à doença no exame de sangue. Os resultados foram relatados no científico *Jama Psychiatry*.

De acordo com o estudo, cerca de 1% da população mundial – o equivalente a 80 milhões de pessoas – é afetada pela bipolaridade. No entanto, quase 40% dos pacientes recebem o diagnóstico errado, de transtorno depressivo maior, que, embora possa ter sintomas em comum, necessita de tratamento diferente.

Para diferenciar os problemas, os pesquisadores resolveram, então, utilizar a combinação de uma avaliação psiquiátrica online e de um exame de sangue. Eles afirmam que o exame é capaz de diagnosticar até 30% dos pacientes, mas se torna mais eficaz quando feito em conjunto com a avaliação psiquiátrica. (R7)



## NÚMERO DE DIAS COM ONDAS DE CALOR AUMENTOU 642% EM 30 ANOS

Frequentes no noticiário em 2023, os registros das chamadas ondas de calor aumentaram 642% nos últimos 30 anos no país, conforme uma pesquisa do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) que busca entender como o clima no país está mudando.

Feito a pedido do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o levantamento aborda as tendências nos episódios de chuva, calor e umidade. Os cálculos foram feitos para todo o território brasileiro e consideram o período de 1961 a 2020.

Os dados indicam que houve um aumento gradual dos episódios de ondas de calor ao longo dos períodos analisados em praticamente todo o Brasil. Caracteriza-se como onda de calor o mínimo 6 dias consecutivos em que a temperatura máxima superou um limiar de ao menos 10% do que é considerado extremo, comparado ao período de referência. (CNN)



## **FAZER CARINHO NOS PETS DIMINUI HORMÔNIOS DO ESTRESSE, DIZ ESTUDO**

Diversos levantamentos já evidenciaram que a interação com os pets contribui significativamente para a saúde mental e física dos humanos. Alguns mostraram que conversar com os cães ajuda na inteligência emocional, por exemplo. Porém, essa não é a única forma de se beneficiar em uma relação com os animais. Agora, uma nova pesquisa deixou claro que acariciar o cachorro por alguns minutos reduz o estresse e aumenta os hormônios da felicidade das pessoas e dos próprios bichos.

A professora de psicologia e diretora do Centro de Interação Humano-Animal da Virginia Commonwealth University (VCU), Nancy Gee, disse ao canal de notícias NPR que, acariciando o cachorro de 5 a 20 minutos, os níveis do hormônio do estresse, o cortisol, diminuem.

“Além disso, vemos aumentos na oxitocina, aquele tipo de hormônio de ligação do bem-estar. Vemos o mesmo nos cães, então, neles também aumenta”, acrescentou ela. (R7)



## **DIABETES É RESPONSÁVEL POR MAIS DE 28 AMPUTAÇÕES POR DIA, NO BRASIL**

O Sistema Único de Saúde (SUS) registrou, entre janeiro e agosto deste ano, 6.982 amputações de membros inferiores (pernas e pés) causadas por diabetes, o que equivale à média de mais de 28 ocorrências por dia.

Os casos vêm crescendo ano a ano, conforme mostram os dados do Ministério da Saúde. O número de amputações em 2022 (10.168) foi 3,9% superior ao total de 2021 (9.781), o que representou média de 27,85 cirurgias por dia, no ano passado, em unidades públicas.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), a doença já figura como a principal causa de amputação não traumática em membros inferiores, no país. As amputações traumáticas são as que ocorrem, por exemplo, em acidentes de trânsito ou de trabalho. A SBD aponta também que 13 milhões de pessoas com diabetes têm úlceras nos pés, os chamados pés diabéticos, que podem resultar nestas amputações. (Agência Brasil)



**VÁRZEA GRANDE RECEBE HONRARIA POR EXCELÊNCIA EM GESTÃO PÚBLICA**

A cidade de Várzea Grande, segunda maior do estado de Mato Grosso, foi agraciada com o Prêmio Band Cidades Excelentes, de Desenvolvimento Socioeconômico e Ordem Pública, na categoria acima de 100 mil habitantes. A premiação, promovida pelo Grupo Bandeirantes em parceria com o Instituto Àquila, busca reconhecer e incentivar as práticas inovadoras de gestão pública que impactam positivamente o desenvolvimento humano e a ordem pública.

“É com grande satisfação que recebemos esse prêmio, que reflete o esforço conjunto de toda a nossa equipe e a dedicação para fazer de Várzea Grande um lugar cada vez melhor para se viver. Estamos comprometidos em continuar implementando práticas inovadoras e eficientes para promover o desenvolvimento socioeconômico e a ordem pública”, afirmou o prefeito Kalil Baracat.



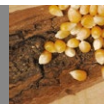
**ECONOMIA MATO-GROSSENSE CRESCE 6,7% NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2023**

O Produto Interno Bruto (PIB) de Mato Grosso cresceu 6,7% no segundo trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2022, e superou o nacional, que avançou 3,4%. Os dados constam no relatório do PIB trimestral divulgado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag). No acumulado do ano até junho, a economia mato-grossense apresentou crescimento maior ainda, de 8,3%, enquanto o país avançou apenas 3,7%.

O setor que apresentou maior crescimento no segundo trimestre deste ano foi a agropecuária com 18,9%, devido ao aumento da produção na agricultura, em especial no cultivo da soja, algodão e do milho. A pecuária também avançou, em especial na criação de bovinos, suínos e de aves. No índice acumulado até junho deste ano, a agropecuária evoluiu 22,1%, em relação ao primeiro semestre do ano passado.



**\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$**



COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	202,85	Alto Araguaia	125,00	Campo Novo do Parecis	35,00
Alto Boa Vista	193,50	Campos de Júlio	117,30	Campo Verde	36,80
Barão de Melgaço	207,20	Canarana	116,80	Diamantino	34,20
Cáceres	206,63	Nova Mutum	120,50	Ipiranga do Norte	32,50
Denise	206,97	Nova Ubiratã	119,00	Lucas do Rio Verde	33,70
General Carneiro	205,98	Primavera do Leste	124,60	Querência	33,30
Juara	202,69	Sorriso	119,50	Rondonópolis	38,60
Poconé	207,20	Tangará da Serra	118,40	Sapezal	34,70

## TÍTULOS DA REFORMA AGRÁRIA DEVERÃO SER ENTREGUES, PREFERENCIALMENTE, A MULHERES

A mulher deverá ser a titular preferencial de terras oriundas da reforma agrária, independente de seu estado civil. A determinação consta na Proposta de Emenda à Constitucional (PEC) 8/2023.

A PEC, apresentada pelo presidente da ALMT, deputado Eduardo Botelho (União), busca garantir que as mulheres recebam as escrituras nos processos de titularização fundiária. Além disso, o texto estabelece que os títulos são inegociáveis por um período de dez anos, ou seja, não poderão ser vendidos ou transferidos neste prazo.



### RESTAURANTE POPULAR RETOMA ATENDIMENTOS EM CUIABÁ COM REFEIÇÕES A R\$ 2

A Prefeitura de Cuiabá, via Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos da Pessoa com Deficiência, retomou os atendimentos na nova estrutura do Restaurante Popular. O restaurante oferece mais de 1,7 mil refeições ao preço social de R\$ 2.

A reestruturação contempla a modernização da cozinha até a renovação da área de atendimento do refeitório. Além disso, novas instalações garantirão o melhor atendimento da população com acessibilidade, banheiros adaptados e equipamentos de qualidade.

A iniciativa faz parte da nova política de Segurança Alimentar do município, que vai ofertar mais de 26 mil refeições ao mês, em conjunto com o Prato Cheio e seus restaurantes conveniados.



### INCENTIVOS FISCAIS FAVORECERAM GERAÇÃO DE EMPREGO EM MT NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

O crescimento na geração de empregos em Mato Grosso nos últimos três anos está diretamente atrelado à política de incentivos fiscais estaduais, como o Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial (Prodeic), Programa de Desenvolvimento Rural de Mato Grosso (Proder) e o Programa de Apoio à Cultura do Algodão (Proalmat). A informação consta nos relatórios de desempenho dos programas de incentivos fiscais referentes aos anos de 2020 a 2022, compilados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

Os dados apontam que todos os programas apresentaram evolução na contratação de mão de obra, consequentemente, mais pessoas com empregos de carteira assinada, geram maior impacto no comércio e serviços. No caso do Prodeic, voltado para o desenvolvimento da indústria e comércio, de 2020 a 2021 foi registrado crescimento de 6.015 empregos, e de 2021 a 2022 uma majoração de 3.246.

Já as empresas adeptas ao Proder, que fomenta a pecuária e a agricultura fortalecendo a produção de matérias-primas, e incentiva a diversificação da produção agrícola, apresentaram crescimento de 19,1% na geração de empregos entre 2021 e 2022, sendo 3.445 novos postos de trabalho. Nas lavouras de algodão também houve crescimento na geração de empregos ano a ano. Em 2020 eram 13.295 trabalhadores contratados. Em 2021 houve um salto de 90,37%, chegando a 25.311 trabalhadores.

# Novo sistema vai diminuir déficit habitacional em Mato Grosso

A parceria entre o Governo de Mato Grosso e Governo Federal vai possibilitar a construção de 40 mil moradias no Estado



 **ALINE ALMEIDA**

**E**m Mato Grosso, aproximadamente 400 mil famílias não têm uma casa para morar, conforme aponta a Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc-MT). Com isso, os cálculos apontam um déficit habitacional de 27%. Uma iniciativa do Governo de Mato Grosso, que conta com a parceria do Governo Federal, soma para a realização do sonho de muitos cidadãos: o da casa própria.

No dia 23 de novembro, o Governo

de Mato Grosso lançou o Sistema Habitacional de Mato Grosso (SiHabMT), que vai facilitar o cadastro da população interessada no programa SER Família Habitação, e assinou o contrato de R\$ 350 milhões, com a Caixa Econômica Federal, para subsidiar a construção de casas populares no Estado. A meta é garantir casa própria para 40 mil famílias até 2026.

Idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes, o programa SER Família Habitação tem parceria

do Governo Federal, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida, e visa facilitar para os mato-grossenses, de três faixas de renda, a compra da casa própria. Neste primeiro momento, 8,2 mil unidades já estão disponíveis no sistema.

O ministro das Cidades, Jader Filho, ressaltou a importância da parceria entre os governos Estadual e Federal para garantir o desenvolvimento dos municípios e proporcionar mais qualidade de vida à população. “Não tenho dúvida alguma que, somando

esforços, com parcerias como essa com o governador Mauro Mendes, vamos aumentar ainda mais o número de habitações que conseguimos financiar, para que mais famílias tenham acesso à casa própria”, afirmou. “Estamos aqui para somar com vocês, para que o Estado possa continuar avançando. Vamos continuar trabalhando juntos para realizar sonhos”, completou.

O governador Mauro Mendes ponderou que muitas famílias encontram dificuldades para realizar o sonho da casa própria em razão das altas taxas do mercado imobiliário, e afirmou que o subsídio do Governo do Estado vai facilitar a compra da casa própria, fazendo com que os valores das parcelas sejam ainda menores do que a média dos aluguéis no Estado. “É sempre uma alegria ter a oportunidade de fazer uma ação que vai deixar bons resultados, e é uma honra estar aqui, na condição de governador, e com vários parceiros, construindo um momento importante para o Estado e nosso povo. Este é um programa que vai dar a oportunidade para que milhares de mato-grossenses tenham o sonho da casa própria realizado”, acrescentou.

A primeira-dama Virginia Mendes afirmou que o programa SER Família Habitação é a concretização de um sonho de poder viabilizar acesso das famílias à casa própria. “Ver o programa SER Família Habitação em ação é indescritível. Sempre sonhei com um projeto habitacional acessível a todos, pois ter um lar é ter dignidade. O cadastro prático proporcionará agilidade e o subsídio do Governo oferecerá condições para que as famílias realizem o grande sonho da casa própria. Estou emocionada e muito feliz por fazer parte deste momento histórico”, manifestou.

Para a senadora Margareth Buzetti, a compra da casa própria garante mais dignidade às famílias. “As casas que serão construídas não são

apenas números. Elas representam muito mais que isso: representam dignidade, é você pode criar o filho num lugar organizado e dizer a ele que aquele lugar é dele. A política deve servir para melhorarmos a vida das pessoas e é isso que estamos fazendo hoje. Me sinto muito honrada de fazer parte deste momento”, afirmou.

O consultor de Habitação da MT Par e ex-secretário nacional de Habitação, Alfredo dos Santos, observou que o Sistema de Habitação de Mato Grosso, lançado nesta quinta-feira, é a plataforma mais moderna e transparente entre as de governo estadual. Ele ainda ressaltou que o programa SER Família Habitação supre a principal dificuldade das famílias para a aquisição da casa própria, que é o valor para a entrada do financiamento. “Hoje, o subsídio oferecido pelo Governo de Mato Grosso é o maior oferecido por um Estado”, afirmou.

O conselheiro da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), Victor Almeida, afirmou que a iniciativa do Governo de Mato Grosso aquece a economia do Estado, favorecendo a geração de emprego e renda, com a construção das unidades

habitacionais e destacou o sucesso do programa. “Muitas famílias carentes não têm recursos para dar entrada na casa própria e, vemos, com muita sensibilidade, o Governo do Estado criar um programa que, em parceria com o governo federal, possa chegar às famílias carentes que têm a necessidade de um lar. Percebemos que foi desenhado o programa estadual de maior vanguarda no Brasil, e que vai atrair muitas empresas para o Mato Grosso”, ponderou.

A afirmação foi ratificada pelo deputado estadual Max Russi, que ponderou que, além de desenvolver a economia estadual, o programa vai ao encontro do anseio da população. “Quando a gente lança 40 mil moradias num Estado que vem crescendo muito e que tem muita dificuldade de moradia, que é um clamor da população que tem o sonho da casa própria, estamos dando a resposta que a população tanto espera. A Assembleia Legislativa tem sido uma grande parceira e fica muito orgulhosa de participar desse momento”, afirmou.

Já o senador Jayme Campos avaliou que Mato Grosso vive um momento ímpar, de desenvolvimento, e que “a construção de 40 mil novas



**“NÃO TENHO DÚVIDA ALGUMA DE QUE, SOMANDO ESFORÇOS COM PARCERIAS COMO ESSA, VAMOS AUMENTAR AINDA MAIS O NÚMERO DE HABITAÇÕES QUE CONSEGUIMOS FINANCIAR, PARA QUE MAIS FAMÍLIAS TENHAM ACESSO À CASA PRÓPRIA”, DISSE O MINISTRO JADER FILHO.**

habitações com subsídio do Governo do Estado é a demonstração da pujança de Mato Grosso e do seu compromisso com o social”.

### Inscrições

O Sistema Habitacional de Mato Grosso (SiHabMT) já está em funcionamento para o cadastro das famílias interessadas em participar do programa SER Família Habitação e Minha Casa Minha Vida. Esse é um sistema único, online e transparente onde o cidadão poderá se cadastrar e escolher o empreendimento que melhor lhe atenda, sem sair de casa. Poderão participar as famílias da faixa 0, assim como as famílias com renda mensal de até R\$ 8 mil.

O SER Família Habitação é um programa idealizado pela primeira-dama do Estado, Virginia Mendes, para facilitar a aquisição da casa própria para os mato-grossenses. Na modalidade entrada facilitada, o Governo de Mato Grosso concederá subsídios de até R\$ 20 mil para que as famílias complementem o valor da entrada de financiamento da casa própria. Já o Governo Federal poderá fornecer até R\$ 55 mil e as prefeituras disponibilizarem os terrenos ou isenções de tributos.

Qualquer morador de todos os municípios de Mato Grosso pode entrar no SiHabMT e fazer o cadastro. Já existem mais de 1.000 unidades habitacionais que ele pode escolher e, à medida em que os

**“QUANDO A GENTE LANÇA 40 MIL MORADIAS NUM ESTADO QUE VEM CRESCENDO MUITO E QUE TEM MUITA DIFICULDADE DE MORADIA, QUE É UM CLAMOR DA POPULAÇÃO QUE TEM O SONHO DA CASA PRÓPRIA, ESTAMOS DANDO A RESPOSTA QUE A POPULAÇÃO TANTO ESPERA. A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA TEM SIDO UMA GRANDE PARCEIRA E FICA MUITO ORGULHOSA DE PARTICIPAR DESSE MOMENTO”, AFIRMOU MAX RUSSI.**

empreendimentos forem liberados pela Caixa Econômica Federal, o cidadão irá receber uma mensagem no WhatsApp para informar a disponibilização de mais unidades habitacionais.

Para realizar o cadastro no SiHabMT, o cidadão precisa informar os dados pessoais, como nome completo, idade, CPF e faixa de renda. Além disso, se a pessoa for casada, o sistema pedirá o preenchimento dos dados dele ou dela e vale ressaltar que o cadastro deverá ser em nome daquele que possui renda ou maior renda. Ainda durante o cadastro, é possível adicionar os dados de quem irá morar na nova casa, como filhos, primos, pais, entre outros e em seguida falar sobre sua atual condição de moradia.

Tudo isso é feito online, sem precisar sair de casa, basta acessar o site da MT Par. “O Sistema contempla todas as faixas do Programa do Governo Federal Minha Casa Minha Vida. Tudo é muito transparente e, logo após esse cadastro, as famílias terão a oportunidade de conhecer os empreendimentos e ver no que mais se encaixa a sua renda, seu perfil e localização. Enfim, o cidadão poderá escolher o empreendimento que mais lhe agrade. Por isso, me sinto muito honrado em poder trabalhar no SER Família Habitação, um programa idealizado pela nossa primeira-dama Virginia Mendes, com todo o seu carinho e atenção”, disse o presidente da MT Par, Wener Santos.

Depois de selecionar o empreendimento, o cidadão deve acompanhar o seu CCI, que é o Comprovante de Cadastro de Interesse, até a assinatura do contrato com a Caixa Econômica Federal.

Até a assinatura desse contrato, o cadastro do cidadão passará pelas seguintes etapas: sorteio, nos casos em que o número de interessados



**“ESTE É UM PROGRAMA QUE VAI DAR A OPORTUNIDADE PARA QUE MILHARES DE MATO-GROSSENSSES TENHAM O SONHO DA CASA PRÓPRIA REALIZADO”, RESSALTOU MAURO MENDES.**

no empreendimento for superior ao número de unidades disponíveis, análise da construtora, comunicado de aprovação, recebimento do processo pela Caixa, análise pela MT Par sobre o pedido de subsídio, aprovação do subsídio, análise da documentação pela Caixa e, por fim, a assinatura do contrato entre Caixa Econômica Federal e o cidadão contemplado.

Ainda pelo sistema, as empresas do ramo da construção civil e entes públicos poderão ter acesso para o cadastro dos empreendimentos e demais informações. O objetivo do Estado é a construção de 40 mil unidades habitacionais.

Atualmente, está aberto o credenciamento de empresas que tenham empreendimentos no Programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal, para a disponibilização de unidades habitacionais ao Programa SER Família Habitação, na modalidade entrada facilitada.

“O site da MT Par dispõe de cartilhas informando como funciona o programa, regulamentos, edital de credenciamento dos empreendimentos, minutas para os municípios e muito mais. Nosso trabalho foi para facilitar todas as informações tanto para o cidadão, quanto para as empresas e ente público”, destacou Wener Santos. ▀





# Venha nadar com quem entende!



**GARANTA  
MATRICULE-SE!  
SUA VAGA**

# ACADEMIA MEDLEY

*Você e seu filho merecem o melhor*

# Sérgio Ricardo conclama pacto pelo fim das desigualdades em Mato Grosso

*O presidente eleito para a nova Mesa Diretora do TCE diz que a meta é garantir que os cidadãos tenham mais acesso aos serviços*

 ALINE ALMEIDA

Eleita por unanimidade, a nova Mesa Diretora do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) firmou compromisso de combater as desigualdades entre os municípios do Estado. Foram empossados, em novembro, o conselheiro Sérgio Ricardo, como presidente, e os conselheiros Guilherme Antonio Maluf e José Carlos Novelli, como vice-presidente e corregedor-geral, respectivamente.

A 57ª Mesa Diretora do TCE-MT, referente ao biênio 2024/2025, entra em efetivo exercício a partir do dia 1º de janeiro de 2024. Durante seu discurso, mais uma vez o presidente eleito, Sérgio Ricardo, reforçou seu empenho e luta para garantir o pleno funcionamento do órgão que para ele é o mais importante do país, além disso lembrou que para um êxito administrativo é preciso somar esforços coletivos.

“Sempre fiz o compromisso de trabalhar, estar junto e não fugir de brigas, lutas ou desafios. Quero ajudar Mato Grosso a continuar crescendo, ajudar Cuiabá. Fazer que as pessoas que aqui vivem tenham saúde e educação para viver melhor. Todos nós precisamos fazer um pacto por Mato Grosso para usarmos o cargo para nos ajudarmos e reforçarmos ele. A equação simples,

quem está aqui hoje e quem comanda Mato Grosso. Aqui tem um propósito, que é esse o pacto para ajudar Mato Grosso”, disse Sérgio Ricardo.

Assegurou ainda que dará sequência às capacitações dos gestores públicos e, nesse sentido, implementará um curso permanente de Gestão de Cidades, anunciou a criação de uma secretaria exclusiva de inovação tecnológica para desenvolver mecanismos de controle e reforçou seu compromisso e preocupação com o Meio Ambiente, que sempre pautaram sua atuação, propondo o plantio de 5 milhões de árvores por ano no estado.

“Queremos uma vida melhor para todos os mato-grossenses. Estamos atentos aos protocolos da ONU, e já lançamos nossas prioridades para até 2050. Cuidar do meio ambiente, da nossa Floresta Amazônica, do nosso Pantanal e do nosso Cerrado. Queremos produção e desenvolvimento, que geram bem-estar social, mas com sustentabilidade ambiental”, asseverou.

Na ocasião, também falou um pouco de sua trajetória de vida e lembrou que não existe gente sem história. “Não há presente sem passado e não se constrói o futuro sem passado e



sem presente. Não existe história sem trabalho. Eu amo Mato Grosso. Servi Mato Grosso como jornalista, como vereador, como deputado e venho servindo como conselheiro. E quero servir ainda mais como presidente dessa instituição.”

O vice-presidente, Guilherme Maluf disse acreditar que a nova Mesa trará evolução para o Tribunal. “Assumindo agora o compromisso nesta nova caminhada a partir de janeiro. O Tribunal está se fortalecendo e na nossa gestão acontecerá muito mais. Vamos construir essa trajetória. Estaremos trabalhando nesse biênio com muito compromisso, tenho certeza que estaremos no caminho da transformação eficiente”, finaliza.

“Tenho certeza de que o conselheiro Sérgio Ricardo saberá desempenhar de forma brilhante esse mandato, pela trajetória que tem, de homem humilde, trabalhador e de compromisso com a sociedade.

Foto por Thiago Bergamasco



José Carlos Novelli Sérgio Ricardo e Guilherme Maluf

O TCE está se fortalecendo cada vez mais entregando resultados para o cidadão, vamos continuar construindo essa trajetória de transformação e integração com os demais Poderes e o senhor será nosso líder.”

## Metas

Uma das missões, segundo Sérgio, será criar uma “Escola de Contas”. A escola terá o objetivo de auxiliar cidadãos que queiram ocupar cargos políticos. O curso irá abordar temas jurídicos, de licitação e compras públicas. Sérgio diz que quando quis entrar na vida pública ele fez especialização, pós-graduação e cursos. “Precisamos ensinar as técnicas porque se a pessoa entrar com dificuldades vai pecando na aprovação de contas e isso aumenta as desigualdades sociais entre os municípios”, ressaltou.

“Temos como missão cuidar da perfeita aplicação do dinheiro

público. Dinheiro público só tem um. Ele tem que ser investido, bem direcionado, não pode ser mal utilizado. Quando o dinheiro público não é aplicado corretamente, quem sofre é a sociedade”, disse.

Sérgio frisou que o TCE é a instituição mais importante da República brasileira, porque é a única que acompanha a aplicação do dinheiro público. “Quando o dinheiro público não é bem aplicado, falta escola de qualidade e morre gente na fila a espera de cirurgia. Morre gente na estrada porque a estrada é ruim, não há segurança e as pessoas não tem perspectivas.”

O conselheiro enfatizou que Mato Grosso é um Estado com muitas desigualdades e a missão é

construir um Estado mais igualitário. “Temos municípios riquíssimos e municípios muito pobres. Temos 23% da população do Estado inscrita e programas do Governo. São essas desigualdades que estamos orientando para que acabem, para que tenhamos um Estado único, com as mesmas possibilidades.”

Sérgio enfatizou que o TCE tem o papel de orientar o gestor na aplicação do dinheiro público e acabar com as desigualdades. “Temos que investir melhor. Não é enfraquecendo os fortes que vamos fortalecer os fracos. Temos que ter todos os municípios fortes, criando políticas de geração de empregos, para que todos tenham oportunidade. O Tribunal de Contas tem essa finalidade, não é uma instituição que apenas fiscaliza, pune e castiga”, complementou Sérgio Ricardo.

## Trajetória

O conselheiro Sérgio Ricardo foi vereador por Cuiabá de 2000 a 2002, ano em que assumiu a cadeira de deputado estadual pela primeira vez. Na Assembleia Legislativa, atuou por três mandatos (2002/2006; 2006/2010; 2010/2012), tendo ocupado a cadeira de presidente de 2002 a 2009 e de 1º secretário de 2009 a 2012. Em 13 de dezembro de 2007 também assumiu o cargo de governador do Estado.

Por indicação do Poder Legislativo, foi empossado conselheiro do Tribunal de Contas de Mato Grosso em 16 de maio de 2012. No biênio 2022/2023, presidiu a Comissão Permanente de Meio Ambiente e Sustentabilidade do TCE-MT, liderando importantes discussões voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental do estado. ▲

**“TEMOS COMO MISSÃO CUIDAR DA PERFEITA APLICAÇÃO DO DINHEIRO PÚBLICO. DINHEIRO PÚBLICO SÓ TEM UM. ELE TEM QUE SER INVESTIDO, BEM DIRECIONADO, NÃO PODE SER MAL UTILIZADO. QUANDO O DINHEIRO PÚBLICO NÃO É APLICADO CORRETAMENTE, QUEM SOFRE É A SOCIEDADE”, DISSE SÉRGIO RICARDO.**

# Moratória da soja: produtores e políticos criticam medida e citam impacto à economia

*Proposta de iniciativa da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec) vem sendo duramente criticada por produtores e pela classe política*



## DA REDAÇÃO

A moratória é um pacto comercial das empresas associadas à Abiove e à Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), que proíbe a compra de soja e carne que tenham sido produzidas em áreas desmatadas, mesmo que legalmente, após o ano de 2008. A medida, proposta de iniciativa da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), vem sendo duramente criticada por produtores e pela classe política.

Um dos estados mais impactados é Mato Grosso. Cerca de 100 prefeitos entregaram um ofício ao governador Mauro Mendes pedindo medidas contra as empresas que são signatárias da Moratória da Soja. A entrega foi realizada pelo prefeito de Primavera do Leste e presidente eleito da Associação Mato-grossense dos Municípios, Leonardo Bortolin.

No ofício, os prefeitos pediram a revisão ou o fim dos benefícios fiscais para essas empresas, pois a recusa em receber os grãos produzidos de acordo com a legislação brasileira

não estaria em conformidade com a lei 7.958/2003 e com decreto 288/2019, que coloca como requisito para receber o benefício o aumento da competitividade, além da geração de emprego e renda.

Além disso, os gestores também pediram que o Estado ingresse com uma denúncia no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), por infração à ordem econômica, alegando que a Moratória da Soja federe a lei 12.529/2011, conhecida como Lei da Concorrência, pois 95% das empresas que fazem a compra da soja fazem parte do acordo.

Bortolin explica que o pacto, assumido por grandes multinacionais de grãos, se compromete a não comprar soja de áreas desmatadas no Bioma Amazônico (que incluem territórios do Acre, Amapá, Amazonas, Pará e Roraima, e parte do território do Maranhão, Mato Grosso, Rondônia e Tocantins), após julho de 2008, ignorando mesmo aquelas áreas onde o desmatamento foi legalizado pelo Código Florestal. “A intenção

é nobre: combater o desmatamento. Contudo, o que se observa na prática é um efeito colateral nocivo: a estagnação econômica de diversos municípios de Mato Grosso”, diz o prefeito.

Leonardo afirma que, para quem trabalha na lavoura, a moratória significa que, apesar de cumprir todas as exigências legais, não pode vender sua soja a muitos dos grandes compradores. Para a dona de casa, pode significar produtos mais caros no mercado. Já os comerciantes veem o risco de vendas em declínio e lucros reduzidos, enquanto trabalhadores industriais encaram uma possível desaceleração na produção e a diminuição de contratações, aumentando a insegurança. “Esses são apenas alguns exemplos de como a moratória afeta a todos. A soja, símbolo de prosperidade, fica retida nos silos, aguardando um mercado que a moratória limita.”

O prefeito diz, que na verdade, muitos desses desmatamentos foram feitos legalmente, com autorização dos órgãos ambientais e em total conformidade com o Código Florestal, que permite o uso de até 20% da propriedade no bioma Amazônia para agricultura. “Mas na

**“A MORATÓRIA DA SOJA É UM DESRESPEITO CONTRA OS PRODUTORES E CIDADÃOS MATO-GROSSENSSES E TAMBÉM CONTRA O CONGRESSO NACIONAL, POIS PASSA POR CIMA DO PRÓPRIO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO, QUE É UMA DAS LEIS AMBIENTAIS MAIS IMPORTANTES APROVADAS NOS ÚLTIMOS ANOS”, DIZ MAURO MENDES.**

prática, os produtores que seguirem a lei estão sendo penalizados. A moratória impõe uma restrição de mercado tão severa que deixa poucas opções além da manutenção da monocultura ou da pecuária de subsistência. Isso não apenas contraria o Código Florestal, mas também vai de encontro à Política de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, que busca a expansão e modernização das atividades econômicas”.

O vice-presidente Norte da Aprosoja-MT, Ilson Redivo, pontuou que a Moratória tira esperança de produtores que foram incentivados a mudar para a região amazônica há cerca de 40 anos e agora se veem impedidos de abrir novas áreas, sob pena de ter todas as suas propriedades ‘embargadas’.

“Nós temos um produtor na nossa região que comprou uma propriedade para instalar um silo perto do município da Cláudia. Ele desmatou legalmente nessa pequena propriedade para instalar o silo, instalou o silo e ele está bloqueado porque a área em que ele instalou o silo está desmatada depois de 2008, isso é um absurdo”, disse Redivo.

### **Desrespeito contra os produtores e cidadãos**

O governador Mauro Mendes (União) afirmou que a moratória desrespeita os cidadãos, produtores regionais e aquilo que prevê o Código Florestal Brasileiro. “A moratória da soja é um desrespeito contra os produtores e cidadãos mato-grossenses e também contra o Congresso Nacional, pois passa por cima do próprio Código Florestal Brasileiro, que é uma das leis ambientais mais importantes aprovadas nos últimos anos. Essas empresas não estão respeitando isso. Estão usando o poderio econômico que possuem para impor esse mecanismo”, argumentou.

Diante da recusa das associações em respeitar a legislação ambiental vigente, o governador enfatizou o compromisso com as entidades e com os prefeitos, que representam a população e a classe produtora. “Vamos tomar algumas medidas para contrapor esse problema. A primeira é fazer um questionamento e chamar as associações para um diálogo. Se não tivermos um acordo, vamos

enviar uma lei para a Assembleia Legislativa de Mato Grosso que retira os incentivos fiscais das empresas signatárias da moratória aqui no Estado. E vamos fazer um debate no Congresso Nacional para mostrar esse desrespeito”, disse.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), Vilmondes Tomain, afirmou que a moratória afeta diretamente a soberania do Estado. “Cada vez mais não estão aceitando e admitindo a soberania da nossa legislação, criando situações que impedem a comercialização e os nossos ganhos. Isso afeta diretamente o produtor, mas também a economia dos nossos municípios, do nosso Estado, e nós não podemos admitir.”

O deputado estadual Gilberto Cattani reiterou seu apoio às medidas propostas pelo governador. “A atitude que foi tomada em benefício do agro, nós estamos lá para apoiar. Colocamos a Assembleia à disposição”, disse.

O presidente da Frente Parlamentar do Agro (FPA), o deputado estadual Dilmar Dal Bosco, pontuou que o setor produtivo e os poderes precisam se unir contra a moratória. “Nós só queremos o direito e o respeito à legislação. Vamos entrar nessa briga para que o Código Florestal Brasileiro seja respeitado”. Produtor rural, Paulo Bellicanta diz que em tempo o governo do estado de Mato Grosso levanta a bandeira do produtor rural contra os interesses escusos de organismos internacionais. Organismos ocultos que não aparecem, mas que financiam com verbas bilionárias interesses contrários a produção nacional. “Organismos que escondem reais interesses e que não ousam defenderem abertamente suas ideias. Donos de recursos financeiros vultuosos se utilizam do poder financeiro para cooptarem empresas para se somarem às suas ideias. Empresas sem pátria, voltadas para interesses imediatos que assinam compromissos sem questionamentos em troca de benefícios.”

O produtor frisa que, como se tivessem autoridade, empresas e

entidades reúnem-se e criam algo que denominam moratória da soja jogando para lá produtores rurais que estão dentro da lei como se bandidos fossem condenados à morte. “A criação desta moratória foi resposta covarde à ativistas que protestam ao redor do mundo. No medo de se exporem ao defenderem nossa legislação aceitam imposições e regras ainda que estas firmam a legislação do país em que atuam. Corajosa e louvável a atitude do governador do Mato Grosso Mauro Mendes em questionar atitudes que ferem ou que queiram se impor ao Código Florestal Brasileiro”.

Bellicanta ressalta que os produtores, dentro da legalidade, estão sendo penalizados por estes interesses internacionais que se sobrepõem a lei brasileira. “Admitir e se curvar a imposições de empresas privadas que se instalam no país a busca de lucro é o mesmo que admitir incapacidade de governarmos nosso próprio país. A grande resposta e a imposição das regras precisam vir das autoridades. Cabe ao congresso nacional e ao judiciário brasileiro o cuidado com a observância e cumprimento da lei. O Estado brasileiro não pode deixar desamparados milhares de brasileiros que dentro da legalidade estão penalizados por interesses internacionais”. ▲



**“A INTENÇÃO É NOBRE: COMBATER O DESMATAMENTO. CONTUDO, O QUE SE OBSERVA NA PRÁTICA É UM EFEITO COLATERAL NOCIVO: A ESTAGNAÇÃO ECONÔMICA DE DIVERSOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO”, DIZ LEONARDO BORTOLIN.**



## Pequenos negócios se tornam base da economia do nosso país

*Dados da última pesquisa GEM, de 2022, apontam que o Brasil é o 2º país do mundo com mais interessados em ter o próprio negócio*

 **ALINE ALMEIDA**

**D**ados divulgados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) neste ano apontam que mais da metade dos empregos com carteiras assinadas no país são gerados pelos pequenos negócios. O Brasil tem 6,4 milhões de estabelecimentos, dentre os quais 99% são micro e pequenas empresas. As MPEs respondem por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado (16,1 milhões).

O crescimento do número de empreendedores nos últimos anos, como observado em Mato Grosso e em todo o Brasil, pode ser atribuído a várias razões, segundo Rosiane Kochhan, analista técnico do Sebrae/MT. Rosiane destaca que ao longo dos três últimos anos, o estado de Mato Grosso cresceu o número de novos negócios, saindo de 314.385 em 2021, para 362.962 em 2022 e 403.753 em 2023. Esses

números mostram que o número de empreendedores tem crescido a cada ano.

Dados da última pesquisa GEM de 2022, apontam que o Brasil é o 2º país do mundo com mais interessados em ter o próprio negócio. Em números absolutos de potenciais empresários, nossa nação só fica atrás da Índia. Ainda segundo a pesquisa, as principais motivações dos brasileiros para empreender são: para ganhar a vida porque os empregos são escassos, para fazer diferença no mundo, para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta e para continuar uma tradição familiar. “O estudo nos mostra que “ter o próprio negócio” é o segundo maior sonho de quem vive no Brasil, perdendo apenas pelo desejo de viajar”.

“O aumento do interesse pelo empreendedorismo é uma

tendência que reflete não apenas as circunstâncias econômicas, mas também a ambição e a criatividade dos brasileiros que buscam oportunidades para prosperar, inovar e desenvolver negócios com propósito”, complementa Rosiane.

A técnica frisa que são vários os desafios para quem empreende, variando de acordo com o perfil e experiência do empreendedor e do negócio. “As inúmeras atividades de gestão que inclui vendas, finanças, pessoas, além das incertezas e mudanças do mercado exigem aprimoramento das características empreendedoras e adaptação contínua para tomada de decisão eficaz e sucesso dos empreendedores”.

Rosiane avalia que, para tomar uma decisão acertada, é fundamental realizar pesquisas de mercado, compreender seu próprio conjunto

de habilidades, conversar com outros empreendedores, e contar com o apoio do Sebrae, que oferece informações importante para o planejamento de um negócio sólido. Nosso atendimento personalizado, fornece orientações valiosas para quem quer começar ou quem já tem um negócio, contribuindo para aumentar as chances de sucesso na jornada empreendedora.

A técnica frisa que o Sebrae possui uma série de ferramentas para orientar quem quer começar seu novo negócio, oferecendo inclusive consultorias. Há dicas também para aqueles que começaram a empreender e querem aprimorar os conhecimentos. Veja abaixo alguns endereços eletrônicos para acessar.

<https://cloud.divulga.sebraemt.com.br/comece-pelo-sebrae>  
<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-elaborar-um-plano-de-negocio,37d2438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>

Com o PNBOX (<https://pnbox.sebrae.com.br/>) é possível planejar o negócio e encontrar modelos de planos de negócio para se inspirar. Há ainda o Ideias de Negócios (<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias>) e o Radar de Oportunidades Sebrae (<https://radarsebrae.com.br/>). Com as orientações é possível conhecer melhor o mercado e aumentar as chances de sucesso obtendo informações valiosas para uma melhor tomada de decisão.

O Sebrae disponibiliza diversos cursos online, gratuitos para quem quer empreender ou quem já empreende. Além de atendimento em diversos canais para orientar e apoiar o empreendedor. “A orientação é que quem queira empreender busque conhecimento, aprenda sobre o mercado e seu modelo de negócio, pesquise e planeje antes de agir e conte com o Sebrae para te apoiar nessa jornada

empreendedora”, reforçou Rosiane.

Super MEI: primeiros passos: se você é uma pessoa empreendedora que tem um pequeno negócio e está pensando em formalizar a sua atividade profissional, saiba como transformar esse caminho em uma jornada de sucesso. Entenda como aplicar os conceitos básicos de gestão, fazer um planejamento organizado e construir um empreendimento estruturado e sustentável.

Empreendedorismo como opção de carreira: você é empreendedor? Ter uma ideia é diferente de ter uma oportunidade. Veja neste curso que empreender é um comportamento que você pode desenvolver. Além dos primeiros passos para empreender, no curso você irá conhecer as características empreendedoras e o cenário do empreendedorismo no Brasil. Ao fim da capacitação, você poderá planejar a abertura de um novo negócio e melhorar o desempenho organizacional.

### **Empreender foi fundamental**

Desde muito nova Fernanda Moraes se interessou por coisas novas. E ainda na adolescência se encantou por unhas. Começou a fazer coleções de esmaltes e por conta própria aprendia técnicas de manicure. Até que o encanto se tornou fonte de renda. Mas Fernanda, aos 18 anos, decidiu que era hora de estabilidade e entrar no mercado de trabalho. Conciliava faculdade, trabalho formal e a paixão de manicure fazia nas horas vagas.

“Mesmo com a rotina diferente eu nunca deixei minha paixão pela esmaltação de lado. Nas horas vagas fazia unha da minha mãe, das amigas e até aproveitava para ganhar um dinheiro”, conta a manicure.

Fernanda então formou em Educação Física e começou a atuar em academias. Era uma rotina puxada na profissão que havia

escolhido. Foram sete anos como personal e a paixão pelas unhas continuava, mesmo que como um hobby. Fernanda viu então o pai e a mãe adoecerem. O pai, diagnosticado com câncer, tinha que ter acompanhamento nas idas ao médico. A mãe, diversos problemas de saúde, entre eles pulmonar, também estava bem debilitada. “Não tinha condição de trabalhar em algo fixo e prestar esse suporte aos meus pais. Foi quando eu decidi largar tudo e trabalhar por conta própria. É claro, de início não foi nada fácil. Voltei a fazer unhas, vender cosméticos e hoje sou dona do meu próprio negócio”.

Fernanda conta que atualmente tem seu estúdio na própria casa. Consegue conciliar o tempo entre os cuidados com a mãe e agora com a filha, de pouco mais de um ano de idade. “Eu posso dizer com toda a certeza que sou muito mais feliz e realizada trabalhando com o que eu gosto e fazendo o meu tempo”. ▲



**“O AUMENTO DO INTERESSE PELO EMPREENDEDORISMO É UMA TENDÊNCIA QUE REFLETE NÃO APENAS AS CIRCUNSTÂNCIAS ECONÔMICAS, MAS TAMBÉM A AMBIÇÃO E A CRIATIVIDADE DOS BRASILEIROS QUE BUSCAM OPORTUNIDADES PARA PROSPERAR, INOVAR E DESENVOLVER NEGÓCIOS COM PROPÓSITO”, AFIRMA ROSIANE HOCHHAN.**

tem\*  
trabalho=  
tem mudança\*  
e Cuiabá♥  
avança▷

NOVI  
DA DE

Kit Escolas / Novas Creches / Contorno U  
HMC renovado / 170 praças novas / 142  
com ar-condicionado e muito mais.



Tem muito trabalho acontecendo pra seguir mudando a vida da nossa gente. É que a Prefeitura de Cuiabá já está trazendo os resultados para a população.





ES:

Este Avançado  
novos ônibus



Acompanhe  
o que a  
Prefeitura  
já fez!





# Saiba o que é etarismo e como o preconceito aparece no dia a dia

*O etarismo frequentemente é dissimulado ou se camufla na forma de “brincadeiras” ou “piadas”. Mas está presente.*

 **ALINE ALMEIDA**

**D**ados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram uma realidade que pode ser constatada no nosso dia a dia: a população brasileira está envelhecendo. Em 10 anos, o

percentual de brasileiros com idade acima de 60 anos cresceu 33,6%. O levantamento mostra ainda que a faixa etária mais populosa é entre 40 e 59 anos. Esse crescimento pode ser atribuído a vários fatores: como

a maior longevidade, resultante de avanços na medicina e de melhores cuidados preventivos; e a redução da taxa de natalidade, impulsionada por questões culturais e econômicas. Mas junto com o aumento vem



danos, desvantagens ou injustiças -- e minam a solidariedade intergeracional". Segundo a Organização das Nações Unidas, o 'idadismo é prevalente, amplamente disseminado e insidioso, porque passa em grande medida despercebido e incontestado'. É uma espécie de preconceito que pode assumir inúmeras formas, das atitudes individuais às políticas e práticas institucionais que perpetuam a discriminação etária, trazendo sérias consequências -- como mortes prematuras.

Presidente do Conselho Estadual de Defesa de Direitos da Pessoa Idosa de Mato Grosso (CEDEDIPI), o advogado Isandir Rezende diz que a discriminação contra o idoso sempre existiu. E não podemos aceitar essa violência, que só se combate com a criação de uma rede de proteção. "A pessoa idosa precisa de uma âncora, a sociedade precisa ser participativa junto ao Governo. É um projeto que precisa nascer, crescer e permanecer, porque a população idosa está crescendo".

Rezende complementa que no novo século que estamos vivendo, o pensamento no mundo virtual, de estarmos interligados, essa novidade trouxe uma separação muito grande entre o idoso e a nova geração que está chegando. A separação é tão nítida que há necessidade de conscientizar o estado de que este ciclo criou a "separação de informação". "Há necessidade de conscientizar o Estado e a sociedade

privado. Manifesta-se nas famílias, quando se trata o idoso como uma criança incapaz de tomar suas próprias decisões.

Um exemplo claro de etarismo viralizou no país, em março de 2023. Um vídeo em que três jovens calouras de Biomedicina da Universidade Unisagrado, em Bauru (SP), debocham do fato de a também caloura, Patrícia Linares, ser uma mulher de 44 anos.

Mas, afinal, o que é etarismo? O etarismo - também conhecido como idadeísmo ou ageísmo - é a discriminação por idade contra indivíduos ou grupos etários com base em estereótipos. O preconceito com relação à idade é definido pela Organização Pan-Americana da Saúde como aquele que "surge quando a idade é usada para categorizar e dividir as pessoas por atributos que causam

uma realidade nada agradável: o crescimento do preconceito contra os idosos, o etarismo.

Sim, o etarismo é real. Assim como o machismo e o racismo. O etarismo frequentemente é dissimulado ou se camufla na forma de "brincadeiras" e "piadas". Mas está presente. O etarista considera o idoso um ser de segunda categoria, de limitada condição física e compreensão cognitiva, alguém "cujo tempo já passou" e que "já deu o que tinha que dar", não sendo, portanto, de grande serventia, pois não tem futuro. O etarismo é múltiplo. É público e é

de que precisamos mudar. Construir uma rede, trazer o idoso para a informatização virtual. Tirá-lo da solidão.”

Isandir ressalta o trabalho da primeira-dama Virginia Mendes, que deu a oportunidade da criação de uma rede de proteção da pessoa idosa. “Em 2024 vamos iniciar um grande estudo, o trabalho de implantação. Isso envolve o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Assembleia Legislativa, Tribunal de Contas, OAB, entre outras instituições.”

“Só vamos conseguir quebrar essa realidade quando criarmos essa rede de proteção. A rede tem papel de permitir que o idoso possa ser atendido pelo Estado a qualquer momento. Trazer a inclusão do idoso ao virtual e dar a oportunidade de ele viver o que muitos estão vivendo”, justifica.

**“Você não tem mais idade pra isso”**  
É quase impossível um idoso já não



**“PRECISAMOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS EFETIVAMENTE A ESTA PARCELA DA POPULAÇÃO, E COM BARREIRAS E DEMONSTRATIVOS QUE POSSAM REALMENTE INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DESTES NO MERCADO DE TRABALHO, ASSIM COMO EXISTE A DO JOVEM APRENDIZ PARA QUEM ESTÁ COMEÇANDO A TRABALHAR”, AFIRMA EDERALDO LIMA.**

ter ouvido essa frase: “você não tem mais idade para isso”. Seja para trabalhar, festejar, sair ou até tentar algo novo. Essa é sempre uma frase que aparece como limitação para a pessoa idosa. Coordenador do curso de Economia da Universidade de Cuiabá (Unic), Ederaldo Lima diz que a frase, infelizmente, revela um grande erro da sociedade brasileira. “Além de um preconceito sem limite com uma determinada parcela da população, que já entregou muito resultado e continua entregando, não se pode dizer que esta frase se refere somente à terceira idade. Este é um termo muito usado em várias frentes de trabalho, como na própria Forças Armadas, nos campos de futebol ou em alguns esportes, onde se ter uma determinada idade a mais pode representar um determinado tipo de etarismo.”

Ederaldo salienta que a sociedade pouco fala e julga o etarismo, um termo pouco utilizado que inclusive um fato interessante de tão pouco falado e discutido quando escreve este texto fica como se fosse um erro na gramática do português. “O que isso significa? Pode – se dizer que não damos importância a um assunto tão sério, porque nossa população está envelhecendo e não olhar para isso é não olhar para as necessidades dos seres humanos e para o que está previsto no art. 5º da Constituição Federal.”

O economista explica que, no Brasil, a partir do Estatuto do Idoso, uma série de costumes da população virou crime e não porque estes costumes eram corretos, mas sim que porque vão contra a preservação da civilidade. “Numa população que está envelhecendo, onde já se tem quase 30% da população acima dos 50 anos respeitar os idosos e o estatuto do idoso é fundamental, sendo a Ernst Young (2022) em 2040 para cada 10 trabalhadores no mercado de trabalho 06 terão acima de 45 anos, então é preciso criar políticas de preservação e



**“TODO PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO É RUIM, PORQUE CAUSA SOFRIMENTO A QUEM É ASSIM TRATADO. É RUIM PORQUE DESUMANIZA AS PESSOAS TRANSFORMANDO-AS EM COISAS, EM ALGO INAPROPRIADO QUE ESTÁ ALI COMO UM ESTORVO. ESSA CONDIÇÃO DESUMANA FRAGILIZA AS CONDIÇÕES DE SAÚDE FÍSICA, EMOCIONAL, PSÍQUICA, NUTRICIONAL E TAMBÉM SUAS CONDIÇÕES MATERIAIS”, DESTACA OZERINA VITOR DE OLIVEIRA.**

de respeito a população que já entregou muito a este país e que continuará entregando com a juventude atual que temos, mais conhecidos como neném, nem trabalha e nem estuda.”

Ederaldo fala ainda sobre o mercado de trabalho, onde o desafio é muito grande, manter crescimento, ter uma visão acelerada que o jovem tem e uma visão mais cautelosa que a pessoa mais experiente tem. Ele cita que estudos como da Agência Maturi (2022) demonstraram que hoje aproximadamente 17 milhões de famílias brasileiras são sustentadas por pessoas com mais de 60 anos. “Logo precisamos criar medidas para um envelhecimento saudável, a correria do mundo contemporâneo faz com que os futuros idosos cheguem a terceira idade cansados e fadigados, precisamos rever isso e criar métodos de felicidades e prazer a todos. Precisamos de políticas públicas voltadas efetivamente a esta parcela da população e

com barreiras e demonstrativos que possa realmente incentivar a participação destes no mercado de trabalho, assim como existe a do jovem aprendiz para quem está começando a trabalhar”, completa.

### O preconceito fragiliza

Professora da Universidade Federal de Mato Grosso, Ozerina Vitor de Oliveira diz que, em especial aquelas que já envelheceram, são julgadas depreciativamente de antemão, antes mesmo de ser conhecida. “No caso das pessoas que envelheceram, são tratadas diferenciadamente dos demais com desvantagens, seja por não serem autorizadas a frequentarem lugares que gostariam, seja por serem mantidas somente em casa, por não terem onde morar, por não serem selecionadas nas entrevistas de emprego, por terem suas aposentadorias usurpadas por alguém próximo, por não conseguirem sequer se aposentar, por não terem segurança alimentar e nutricional uma vez a condição física necessita de uma dieta específica, por não serem ouvidas, por não serem olhadas ou vistas com desprezo e até por violência física, quando o agressor se aproveita de sua condição de fragilidade corporal.”

Ozerina frisa que todo preconceito e discriminação é ruim, porque causa sofrimento a quem é assim tratado. “É ruim porque desumaniza as pessoas, transformando-as em coisas, em algo inapropriado que está ali como um estorvo. Essa condição desumana fragiliza as condições de saúde física, emocional, psíquica, nutricional e também suas condições materiais.”

A professora enfatiza que o etarismo é histórico e cultural. É histórico porque foi produzido socialmente, a partir do momento em que a produção material se orientou por produzir mais, em menos tempo,

exigindo esse esforço de quem trabalha, daquele que tem apenas a sua força de trabalho para garantir suas condições básicas de vida. Uma produção material em que o trabalhador não fica com tudo que produziu, mas apenas com uma mínima parcela. E quando esse trabalhador envelhece, geralmente de forma precoce devido às condições brutais de trabalho, é visto como improdutivo, é descartado e substituído por outros trabalhadores jovens. “A produção material que assim funciona, criou um padrão do que é ser considerado produtivo e culturalmente criou um padrão do que é ser considerado bonito e inteligente, colocando a pessoa que envelhece no lugar de improdutivo, feia, sem conhecimentos ou com conhecimentos ultrapassados, fazendo a pessoa que envelheceu se sentir mal por não mais trabalhar como antes, por não ter a mesma beleza da juventude, por não saber usar tecnologias atuais.”

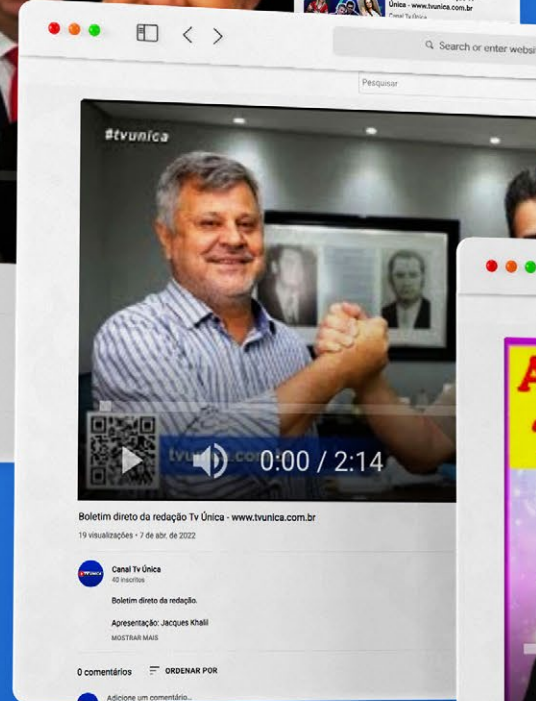
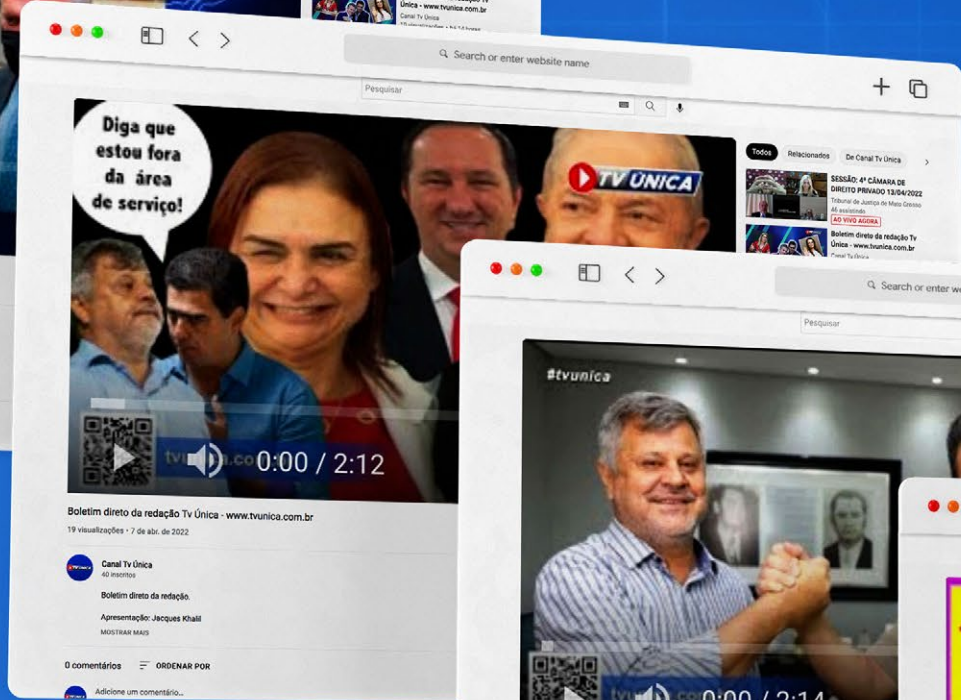
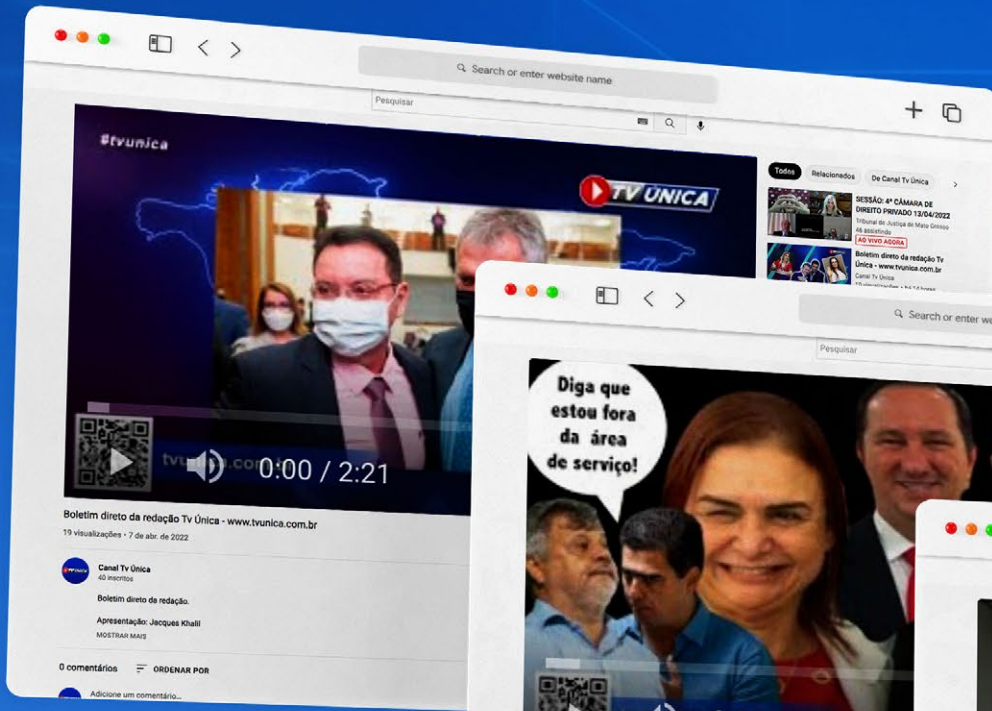
Ozerina ressalta que a sociedade do acúmulo de capital e do consumo, solidificada desde os tempos modernos, criou um padrão de normatividade. “O normal é ser

jovem, dentro de um padrão de beleza e produtivo. Quem não se encaixa nesse padrão é excluído. Por isso que as pessoas que envelhecem compõem um grupo vulnerável e estão em uma condição social de exclusão.”

Isso será sempre assim? Não, responde a professora. Desde que se rompa com essa normatividade, desde que a condição material de desigualdade seja combatida, desde que os valores depreciativos em relação aos velhos sejam culturalmente desconstruídos. Mas como fazer isto? Ozerina cita que por meio de políticas públicas que mantenham os direitos trabalhistas mesmo após se aposentarem, que mantenham atividades sociais e culturais que as pessoas velhas queiram ou necessitem, que haja políticas públicas de saúde e alimentar/nutricional específicas para as pessoas velhas, que haja políticas públicas de segurança que os favoreçam. “Sobretudo que se invista em políticas educacionais para que todas as gerações retomem culturas ancestrais, que olhavam para as pessoas que envelheciam com respeito, com referência, com cuidado e com reconhecimento de sua sabedoria.” ▲



**“A REDE TEM PAPEL DE PERMITIR QUE O IDOSO POSSA SER ATENDIDO PELO ESTADO A QUALQUER MOMENTO. TRAZER A INCLUSÃO DO IDOSO AO VIRTUAL E DAR A OPORTUNIDADE DE ELE VIVER O QUE MUITOS ESTÃO VIVENDO”, RESSALTA ISANDIR REZENDE.**

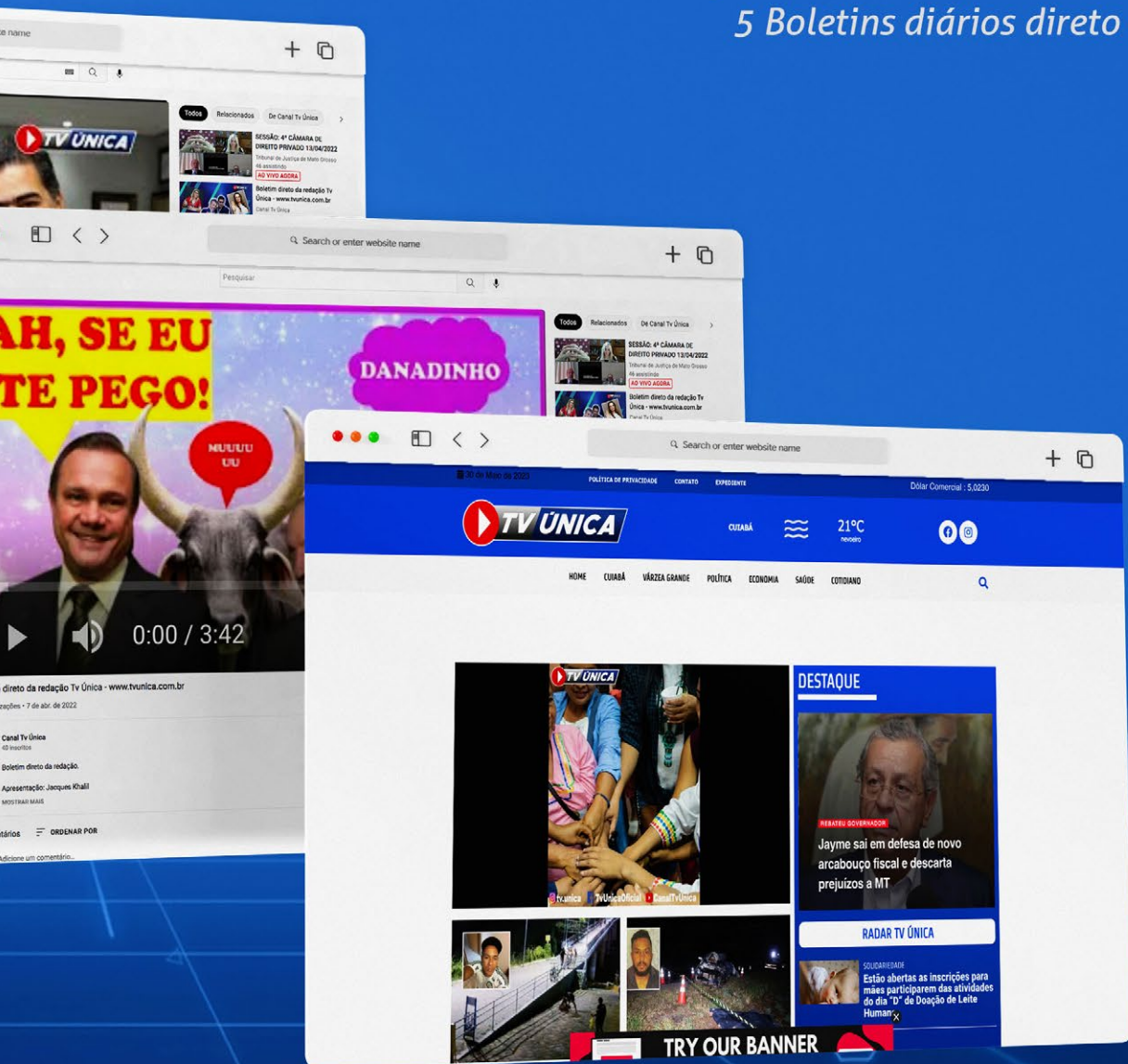


Mire a câmera do celular



# INFORMAÇÃO IMPARCIALIDADE E CRIATIVIDADE!

*Notícias fresquinhas no portal a todo instante.  
5 Boletins diários direto da redação .*





# Calor extremo: altas temperaturas afetam o corpo e a saúde

Estar exposto ao calor extremo, associado ao tempo seco sem cuidados básicos, pode causar alterações no organismo

 **ALINE ALMEIDA**

O verão no Hemisfério Sul ainda nem começou, mas o Brasil já vem enfrentando dias de calor intenso — e a tendência é piorar. Uma onda de calor está impactando praticamente todo o país, com termômetros cerca de 5º acima da média, e por um período prolongado.

Estar exposto ao calor extremo, associado ao tempo seco sem cuidados básicos, pode causar alterações no organismo que trazem riscos à saúde, especialmente para crianças, idosos e pessoas mais fragilizadas. Por isso, todo cuidado é pouco.

O nosso corpo mantém uma temperatura interna em torno de 36 graus. Quando somos expostos a um estresse térmico (no caso, altas temperaturas), o organismo reage e inicia uma série de adaptações fisiológicas para tentar regular a temperatura interna e resfriar. A

primeira reação é eliminar o calor por meio do suor, que é um mecanismo natural. O problema é que o excesso de suor, quando não acompanhado de hidratação oral adequada, pode levar a quadros de desidratação.

É crucial compreender quais cuidados relacionados à saúde são necessários nesse período. A exposição prolongada a temperaturas elevadas pode resultar em diversos problemas de saúde, como a insolação e a desidratação.

Segundo o docente do curso de Enfermagem da Faculdade Anhanguera, Paulo Eduardo Bastos, é vital que a população esteja consciente desses riscos e adote medidas preventivas para preservar seu bem-estar.

“É essencial adotar precauções, como manter-se hidratado, utilizar proteção solar, buscar ambientes frescos e vestir-se adequadamente.

Não devemos subestimar os efeitos negativos do calor, e ao tomar essas precauções, cuidamos da nossa saúde, minimizando os riscos associados a esse clima”, comenta.

O professor elencou algumas ações cotidianas para evitar complicações decorrentes das altas temperaturas. Consumir água regularmente é fundamental para prevenir a desidratação. “Mantenha-se hidratado ao longo do dia, mesmo na ausência de sede. Evite bebidas alcoólicas e com alto teor de cafeína, pois podem contribuir para a desidratação.”

“Devemos estar alertas aos sintomas de desidratação, como sede intensa, boca seca, urina escura, tontura, fadiga, fraqueza e confusão mental. Se apresentar esses sinais, procure um local fresco, beba água e, se os sintomas persistirem, busque atendimento médico”, informou.



## Risco aos cardíacos

Pessoas com condições cardíacas preexistentes, como hipertensão arterial, doença coronariana e insuficiência cardíaca, estão em maior risco de complicações relacionadas ao calor intenso.

Médico especialista em cardiologia e terapia intensiva, Max Lima explica que nessas altas temperaturas os hipertensos que fazem medicação de controle devem ficar atentos, já que durante o calor intenso temos dilatação dos vasos sanguíneos (artérias), que pode se somar ao efeito dos remédios de pressão, levando o paciente a ter quedas importantes da pressão arterial. Logo, aumentando risco para estes pacientes.

“Quando está quente, acima de 30°C, o corpo tende a dilatar os vasos sanguíneos próximos à superfície da pele para liberar calor, permitindo que o calor seja dissipado mais facilmente. Isso é uma parte importante do mecanismo de regulação da temperatura corporal. Essa vasodilatação periférica ajuda a redirecionar o fluxo sanguíneo para a superfície da pele e, assim, dissipar



**“NÃO DEVEMOS SUBESTIMAR OS EFEITOS NEGATIVOS DO CALOR E, AO TOMAR ESSAS PRECAUÇÕES, CUIDAMOS DA NOSSA SAÚDE, MINIMIZANDO OS RISCOS ASSOCIADOS A ESSE CLIMA”, COMENTA PAULO EDUARDO BASTOS.**

o calor do corpo para o ambiente”, explicou o médico.

A dilatação dos vasos sanguíneos periféricos reduz a resistência vascular, o que significa que há menor resistência ao fluxo sanguíneo nos vasos. Isso pode resultar em uma diminuição temporária da pressão arterial, especialmente da pressão arterial sistólica (a pressão arterial quando o coração está se contraindo). “Para compensar a diminuição da pressão arterial devido à vasodilatação, o corpo pode aumentar a frequência cardíaca para manter um fluxo sanguíneo adequado para os órgãos vitais. Isso ajuda a preservar a pressão arterial média.”

O cardiologista enfatiza que, em temperaturas elevadas, as pessoas tendem a suar mais para resfriar o corpo. Isso pode levar à perda de fluidos e, se não for compensado por uma hidratação adequada, pode causar desidratação. A desidratação pode afetar negativamente o volume de sangue, o que pode, por sua vez, afetar a pressão arterial. “Pessoas com mais de 50 anos têm um risco aumentado de insolação e exaustão pelo calor, devido à diminuição da capacidade do corpo de regular a temperatura. Isso pode levar a sintomas como sudorese excessiva, tonturas, náuseas e confusão.”

Max frisa também que a desidratação é comum durante as ondas de calor e os idosos têm maior probabilidade de desidratar rapidamente. A desidratação pode causar fraqueza, tontura, boca seca, urina escura e até mesmo confusão mental. “As altas temperaturas podem agravar condições médicas crônicas, como hipertensão, diabetes, doenças cardíacas e respiratórias, tornando o controle dessas condições mais desafiador. O calor extremo pode piorar problemas respiratórios, como asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), tornando a respiração mais difícil.”

Outro agravante é que o calor

intenso pode levar à fraqueza muscular e tontura, aumentando o risco de quedas e outros acidentes entre os idosos. “A hipertermia, ou superaquecimento do corpo, é uma preocupação séria durante as ondas de calor. Pode levar a sintomas graves, como confusão, desmaio e até mesmo ao coma”, complementa.

## Alerta

A Defesa Civil de Mato Grosso vem emitindo rotineiramente alertas para grande perigo à saúde em razão da onda de calor no Estado. O alerta considera os dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que apontam previsão de temperatura 5°C acima da média do período. “As ondas de calor representam sérios riscos para a saúde humana, incluindo hipertermia, desidratação, problemas respiratórios e agravamento de condições médicas pré-existentes”, diz o alerta.

A Defesa Civil recomenda que, nesse período, a população evite exposição ao sol durante os horários de maior calor, como das 10h às 17h, evite a prática de atividades físicas ao ar livre sem a proteção adequada e não deixe crianças ou pessoas idosas sem vigilância em veículos estacionados.

Também é recomendado que a população beba bastante água e consuma alimentos leves, tome banhos frios ou em locais seguros, evitando correntes fortes de água, mantenha os locais frescos e arejados e garanta que as conexões elétricas do local sejam seguras.

É recomendado, ainda, o uso de umidificadores de ar (também podem ser usadas bacias com água para umidificar os ambientes ou estender toalhas e panos únicos), e roupas leves e soltas.

Já em caso de problemas respiratórios, é recomendado que a população procure um posto médico. ▲

# AGRO D'ELLAS: Mulher do campo é homenageada em loft da CASACOR

A arquiteta Roberta Bertazzo diz que, além de chamar a atenção para a importância do agronegócio, o espaço mostra a presença feminina de liderança e inovação

## DA REDAÇÃO

Produzindo ou capacitando quem produz, a mulher tem conquistado cada vez mais o espaço no campo. Para contextualizar essa realidade e mostrar a importância da presença feminina no agronegócio, a arquiteta Roberta Bertazzo projetou um espaço todo especial e que é considerado um dos destaques da CASACOR 2023, em Mato Grosso: o Loft Agro D'Ellas.

Uma homenagem vibrante e impactante à mulher do agro, à tecnologia e à economia circular, o espaço reflete um novo D.N.A., destacando mulheres do campo que desempenham papéis cruciais na liderança e na inovação. Exatamente no maior evento de arquitetura e decoração da América Latina, na CASACOR, é que Roberta decidiu mostrar ao mundo a força da mulher e do campo. “Vejo na CASACOR uma tela em branco onde o profissional não tem o briefing do cliente e pode explorar o que quiser. É um momento de criação individual de cada profissional. Ele mostra o DNA, a que veio. Gosto de trabalhar com cores, a cor muda tudo, tem vários efeitos”.







A ideia de criar o loft, segundo Robertal, veio do fato que 80% das clientes são do mundo do agro. O projeto foi inspirado por uma consultoria com Claudia Luz, ex-FAMATO. A proposta é que a cidade receba de braços abertos o agro, enfatizando a importância dessa nova mulher do campo. “E mais do que nunca, o momento que a liderança da mulher está em evidência. Fiz um trabalho de imersão neste mundo da mulher, buscando o que ela gosta, como se veste, como seria o ambiente ideal para morar, trabalhar”.

O processo criativo por trás do Loft Agro D'Ellas é uma verdadeira sinfonia de tons terrosos e vibrantes da coleção 2023 da “HERMES”. Esses elementos visuais remetem ao brotar e germinar, simbolizando o crescimento e a força feminina no agro. Os quatro elementos fundamentais - fogo, terra, água e ar - estão presentes para mostrar que, por meio da tecnologia, as mulheres do campo podem comandar seus negócios de qualquer lugar do mundo. “Quando falamos do agro, as pessoas da cidade acham que é algo distante, mas temos uma economia circular, e todos se beneficiam do agro”.



O espaço apresenta ainda como uma expressão artística e cultural que integra diferentes formas de arte. A obra de Vivian Dollinger é uma delas. O WallArts, colaboração com artistas mulheres, apresenta

obras de Judith Lauand, Maria Helena Andres, Ana Duraes, Thais Albuquerque e uma peça única de Bianca Barbosa, bordando pássaros. O espaço traz ainda o livro "Elas e o Agro", da escritora Vanice Marques, que convida 20 coautoras, mulheres do campo, para compartilharem suas histórias. O Loft, todo automatizado, apresenta telões, sons, persianas e mobiliários inteligentes, evidenciando a revolução tecnológica liderada pelas mulheres no campo. O ambiente traz 38 câmeras em tempo real da fazenda que demonstram como as mulheres podem estar em qualquer lugar do mundo, graças à tecnologia. "As mulheres estão liderando a revolução tecnológica, trazendo inovação, criatividade e uma visão única para o campo e a tecnologia. Vamos semear o futuro, pois a tecnologia está diretamente ligada à sustentabilidade".



Roberta falou ainda da parceria com o Grupo Fernando Perez em seus projetos. "Hoje o profissional quer estar na vanguarda, usar o que não foi utilizado. Testar uma cor, um novo papel de parede, tudo isso o Fernando Perez tem dentro do portfólio o material a oferecer. Podemos ousar com material desde papel de parede, tecidos nobres, persiana automatizada, tudo faz diferença no ambiente. Tudo fica mais bonito e atraente", completa Roberta. ▲



# Editais da Lei Paulo Gustavo em MT têm 12 seleções abertas, com investimentos de R\$ 28 milhões

As inscrições seguem até 2 de janeiro, contemplando investimentos para as áreas do audiovisual, diversidade, patrimônio histórico, museus, literatura e economia criativa.

## DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT) prorrogou para 2 de janeiro de 2024 o prazo de inscrições nos editais da Lei Paulo Gustavo. Ao todo, 12 seleções públicas estão abertas, contemplando R\$ 26,88 milhões de investimentos para as áreas do audiovisual, diversidade, patrimônio histórico, museus, literatura e economia criativa.

O investimento nos editais da Lei Paulo Gustavo em Mato Grosso será de R\$ 35,1 milhões para mais de 300 projetos culturais, considerando um acréscimo de saldo para o Estado, que ocorreu na redistribuição dos recursos federais. Dos 14 editais previstos, a Secel ainda vai lançar o Licenciamento de Obras e o Cinemotion Sala de Cinema.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet, por meio do link disponibilizado no site da Secel.

No país, a perspectiva é que o prazo

de execução da Lei Paulo Gustavo seja estendido para dezembro de 2024, tendo em vista o projeto de lei que prorroga o uso dos recursos para melhor atender à realidade dos estados e municípios. O documento já foi aprovado no Senado e aguarda apreciação da Câmara dos Deputados.

A Lei Paulo Gustavo foi criada com o intuito de fomentar o setor cultural brasileiro. Ela foi aprovada durante a pandemia de Covid-19, que limitou severamente as atividades do setor.

Além disso, também é uma homenagem ao artista Paulo Gustavo que foi uma das milhares de vítimas da doença. Todos os segmentos culturais podem ser contemplados por ela.

### Confira a lista dos editais com inscrições abertas:

#### Viver Cultura – Identidades

O Viver Cultura Identidades irá contemplar projetos que promovam atividades protagonizadas por povos indígenas, comunidades quilombolas, população de matriz africana e/ou afro-brasileiras, pessoas imigrantes e/ou refugiadas, pessoas LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, comunidades ribeirinhas/pantaneiros e/ou da

agricultura familiar, povos ciganos, população em situação de rua e/ou população egressa do sistema prisional ou em privação de liberdade, além de expressões como a cultura Hip Hop, capoeira, carnaval e/ou festas populares, bandas e fanfarras.

#### Viver Cultura - Expressões Artísticas

Neste edital, podem se inscrever pessoas físicas e jurídicas (com ou sem fins lucrativos), desde que sejam residentes em Mato Grosso. Cada proponente poderá apresentar apenas um projeto. Porém, organizações da sociedade civil e empresas culturais que representam mais de um artista ou grupos sociais poderão inscrever mais de uma proposta, podendo aprovar até cinco projetos.

#### MT Preservar – Projetos Executivos

O edital MT Preservar - Projetos Executivos é destinado a elaboração de projetos técnicos de arquitetura e engenharia, memoriais, planilhas e cronogramas para bens imóveis tombados localizados no Estado de Mato Grosso, com recursos provenientes da Lei Paulo Gustavo, sendo permitida a apresentação de propostas de manutenção

e/ou conservação predial, restauração, retro fit, adequação a acessibilidade, prevenção e combate a incêndio e pânico, estabilização estrutural e instalações elétricas/hidrossanitárias, viabilização de ruínas e afins.

### **MT Museus**

A seleção pública conta com recursos de R\$ 500 mil para melhorias na gestão e prestação de serviços de museus independentes de Mato Grosso. O Edital MT Museus irá selecionar de 10 a 20 projetos, dependendo do número de propostas aprovadas. Entre os serviços que podem ser propostos para a seleção pública estão expografia (a comunicação do museu com o público, a narrativa de um tema ou do acervo), melhorias em acervo (catalogação, digitalização, conservação, reserva técnica e outros), formação para profissionais da área e exposições (de longa duração, temporárias/itinerantes, presenciais ou 3D virtual).

### **Cinemotion –Desenvolvimento de Roteiro**

A Secel prevê investimentos de R\$ 725 mil para 10 projetos de longa-metragem. Dentre os projetos de longa-metragem aprovados, os recursos serão divididos para cinco obras seriadas e cinco para não seriadas. Neste edital, podem se inscrever pessoas físicas e jurídicas (com ou sem fins lucrativos), desde que sejam residentes em Mato Grosso. Cada proponente poderá apresentar apenas um projeto. Porém, organizações da sociedade civil e empresas culturais que representam mais de um artista ou grupos sociais poderão inscrever mais de uma proposta, podendo aprovar até cinco projetos.

### **Cinemotion – Formação**

O Cinemotion, Edital de Formação contempla projetos de instalação ou de continuidade de programas de formação em audiovisual, com foco na iniciação no campo cinematográfico. As ações poderão ser em formatos de oficinas, capacitações ou palestras voltadas às áreas de direção, roteiro, edição, produção e atuação, entre outras.

### **Cinemotion - Acervo/Publicação**

O Cinemotion, Edital de Acervo e Publicação é voltado para digitalização de obras e para publicação de pesquisas sobre o audiovisual. Em relação à digitalização, o objetivo é ampliar o acesso às obras, viabilizando que elas possam ser exibidas em salas de cinema, televisão ou mídias digitais, além de poderem ser fonte de pesquisas para o audiovisual. Para a publicação de pesquisa sobre audiovisual, os trabalhos deverão contemplar criação, desenvolvimento ou manutenção de obra impressa ou digital, nos formatos de ensaios, relatos, periódicos, blogs, sites, mapeamentos e outros.

### **Cinemotion - Produção Audiovisual**

O Cinemotion, Edital de Produção de Audiovisual terá R\$ 13 milhões disponíveis para produção de oito filmes e séries. Serão cinco filmes de longa metragem, mínimo de 70 minutos de duração, e três projetos de minisséries. Nas duas modalidades, as obras podem ser apresentadas em formatos de ficção, documentário ou animação.

### **Fomento Audiovisual - Diretor(a) Estreante**

O edital fomento audiovisual – Diretor Estreante conta com recursos de R\$ 1,5 milhão para 10 projetos de curta-metragem feitos por diretores estreantes (aqueles que não tenham realizado nenhum trabalho audiovisual com recurso público e que não tenham obras com certificação da Ancine). As obras devem ter entre 10 e 15 minutos de duração e podem ter temática livre. Os formatos de apresentação incluem ficção, documentário ou animação.

### **Fomento Audiovisual - Documentário Temático**

O edital fomento audiovisual – Documentário Temático é voltado para projetos de produção de obras de curta-metragem (duração entre 10 e 15 minutos) no formato de documentário que apresente territórios culturais tradicionais ou mestres da cultura ligados a um território. A seleção pública conta com R\$ 900 mil para seis propostas de audiovisual.

Edital Prêmio Literatura Mato Grosso irá selecionar obras literárias de autores mato-grossenses para reimpressão ou reedição. Ao todo, serão contemplados 20 livros que estejam com tiragem baixa ou esgotada, e que precisam de renovação de exemplares. As obras aprovadas serão distribuídas nas seguintes categorias: romance adulto; contos, novela e crônica (adulto); poesia; e livros infantil ou juvenil. Após publicação de novas tiragens, o material será utilizado para compor o acervo das bibliotecas vinculadas ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Mato Grosso.

### **Feiras de Economia Criativa e/ou Solidária**

Serão contemplados eventos em formato de feira, que possui como principal característica a exposição, geralmente de produtos e mercadorias. Distribuídas entre mundo das artes, criações funcionais e negócios digitais, as propostas apresentadas podem abranger artes visuais e cênicas, audiovisual, música, literatura, patrimônio material e imaterial, cultura popular, moda, gastronomia, startups, mídias digitais, dentre outras linguagens culturais.



PARA PROTEGER  
CRIANÇAS E JOVENS,  
NÃO PRECISA SER  
SUPER-HERÓI.  
SÓ PRECISA SER

# GENTE.







Abuso sexual não é coisa da imaginação ou fantasia de criança e pode acontecer em qualquer família, pobre ou rica, na cidade ou no campo. Proteger nossos jovens e crianças é dever moral de todos os adultos.

### **Fique atento aos sinais:**

- Mudança de comportamento;
- Alteração no sono ou no apetite;
- Apatia, ansiedade, agressividade;
- Isolamento, perda de rendimento escolar;
- Incômodo com a presença de algum adulto, inclusive parentes, vizinhos e amigos da família.



**ALMT**  
Assembleia Legislativa

## Proteger seus dados: o único remédio!

Uma simples ida à farmácia pode ser o início de golpes, roubo de valores, transferências não autorizadas e muitos outros crimes digitais.

Você chega à farmácia.

O atendente pede seu CPF, alegando que isso garantirá descontos em medicamentos. No calor do momento, e sem tempo para pensar nas consequências, você transmite a um desconhecido uma das suas informações mais sensíveis. Pronto. Você pode ter caído numa rede de compartilhamento ilegal de informações pessoais. E aí, meu amigo, não tem mais remédio que resolva.

Quem nunca fez isso que atire o primeiro dado!

Recentemente, uma rede de farmácias passou a ser investigada por vender os dados de milhões de clientes para a indústria farmacêutica. Ou seja, por meio desse banco de dados, a indústria passa a conhecer melhor sua clientela, aprimorando estratégias de marketing, distribuição e até mesmo ajustando preços. Outro exemplo ocorreu nos Estados Unidos. Uma jovem de 16 anos começou a receber em sua casa propagandas de produtos típicos de gestantes, como

cremes e fraldas. O pai, surpreso e irritado, ameaçou processar a rede de farmácias, alegando que estavam enviando produtos inadequados para sua filha menor. Antes de ingressar com o processo, recebeu a notícia de que sua filha realmente estava grávida. Como a rede sabia disso antes mesmo da própria filha? A inteligência artificial da empresa identificou, por meio da alteração nos produtos adquiridos pela jovem, sinais que indicavam uma possível gravidez, direcionando suas propagandas de acordo com essa descoberta.

Embora os exemplos que citei não envolvam perdas pessoais, é comum ouvirmos nos noticiários diários sobre golpes, roubo de valores, transferências não autorizadas e outros crimes digitais. Vivemos em um mundo digital no qual todos precisam estar atentos, exigir seus direitos, denunciar abusos e lembrar constantemente que nossos dados são o novo petróleo deste século. ' Todo cuidado ainda é pouco.

Devemos assegurar que aqueles que solicitam nossas informações para nos identificar estejam em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Existe um conjunto de responsabilidades estabelecidas

por essa lei que todas as empresas são obrigadas a seguir, estando sujeitas a sanções, multas e penalidades em caso de descumprimento. A LGPD visa empoderar o cidadão em relação ao uso, manutenção e proteção de seus dados. Portanto, é crucial que as pessoas conheçam essa legislação e saibam que têm o direito de exigir seu cumprimento em todos os lugares onde são solicitados seus dados.

Então na próxima vez que pedirem seus dados na farmácia, não esqueça de levar o remédio mais eficaz contra os cibercriminosos: a prevenção! ▶



**Oscar Soares Martins, consultor de cibersegurança.**

O Bateras Beat Cuiabá

# É OUTRO PATAMAR!

A Maior e Melhor  
ESTRUTURA

A Melhor Equipe de  
PROFESSORES

Os Maiores Eventos  
PARA ALUNOS

Metodologia EXCLUSIVA

A MAIOR Rede de Escolas de  
MÚSICA DA AMÉRICA LATINA

ESCOLA DE  
MÚSICA

[www.baterasbeatcuiaba.com.br](http://www.baterasbeatcuiaba.com.br)

   /baterasbeatcuiaba



UNIDADE  
**01** Quilombo/Centro  
Filinto Müller, 829  
(65) 9 9994.6505



UNIDADE  
**02** Jd. das Américas  
Rua La Paz, 546  
(65) 9 9350.1091






# A FELICIDADE só é completa quando há PAZ.

Em um mundo com tantos conflitos, não podemos esquecer o verdadeiro sentido do Natal. Jesus nasceu para ser o Príncipe da Paz e reconciliar toda a humanidade com Deus. Por isso, é tempo de renovarmos nossa esperança.

O Grupo São Benedito deseja a você e sua família um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

 saobeneditocuiaba  
 gruposaobenedito

 saobeneditocba  
 @saobeneditocuiaba

 saobenedito.com.br

  
SÃO BENEDITO

  
40 ANOS